



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
MESTRADO PROFISSIONAL EM PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

GLEYCE KELLY MOURA DOS SANTOS

**O ESTUDO DO PROGRAMA DE RENDA BRASILEIRO BOLSA FAMÍLIA NA
PROMOÇÃO DO ACESSO A EDUCAÇÃO PARA FAMÍLIAS NA COMUNIDADE
QUILOMBOLA DO CURIAÚ EM MACAPÁ-AP**

FORTALEZA -CEARÁ

2024

GLEYCE KELLY MOURA DOS SANTOS

O ESTUDO DO PROGRAMA DE RENDA BRASILEIRO BOLSA FAMÍLIA NA
PROMOÇÃO DO ACESSO A EDUCAÇÃO PARA FAMÍLIAS NA COMUNIDADE
QUILOMBOLA DO CURIAÚ EM MACAPÁ-AP

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas do Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Planejamento e Políticas Públicas. Área de concentração: Planejamento e Políticas Públicas.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Andréa Luz da Silva.

FORTALEZA -CEARÁ

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Estadual do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo SidUECE, mediante os dados fornecidos pelo(a)

Santos, Gleyce Kelly Moura dos.

O estudo do programa de renda brasileiro Bolsa Família na promoção do acesso a educação para famílias na comunidade quilombola do Curiaú em Macapá-AP [recurso eletrônico] / Gleyce Kelly Moura dos Santos. - 2024.

90 f. : il.

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Curso de Mestrado Profissional Em Planejamento E Políticas Públicas, Fortaleza, 2024.

Orientação: Prof.^a Dra. Maria Andréa Luz da Silva..

1. Políticas públicas. 2. Bolsa Família. 3. inclusão social. 4. equidade social. 5. quilombola. . I. Título.

GLEYCE KELLY MOURA DOS SANTOS

O ESTUDO DO PROGRAMA DE RENDA BRASILEIRO BOLSA FAMÍLIA NA
PROMOÇÃO DO ACESSO A EDUCAÇÃO PARA FAMÍLIAS NA
COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CÚRIAÚ EM MACAPÁ-AP

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas do Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Planejamento e Políticas Públicas. Área de concentração: Planejamento e Políticas Públicas.

Aprovada em: 26/03/2024

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

MARIA ANDREA LUZ DA SILVA

Data: 31/03/2024 09:45:17-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Maria Andréa Luz da Silva (Orientadora)
Universidade Estadual do Ceará - UECE



Documento assinado digitalmente

NEIARA DE MORAIS BEZERRA

Data: 03/04/2024 14:45:58-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Neiara de Moraes Bezerra
Universidade Estadual do Ceará - UECE



Prof. Dr. Raimundo Jovanil Pereira Oliveira
Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC

À minha mãe, Felicidade Maria de Moura; ao meu esposo, Adilson da Silva Costa; aos meus filhos, Israel Moura Costa e Isabela Almeida Costa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, cuja generosa e infindável presença tem sido uma fonte constante de inspiração e força durante toda a minha jornada acadêmica. Sua orientação divina iluminou cada passo deste caminho.

A todos os amigos e familiares que compartilharam comigo este desafio de crescimento pessoal e profissional, minha gratidão é profunda. Seu apoio incondicional, amor e compreensão foram o alicerce sobre o qual este trabalho se ergueu, e por isso, sou eternamente grato.

À Universidade Estadual do Ceará - UECE, agradeço por ter me presenteado com lições valiosas e uma rica bagagem cultural que enriqueceram o conteúdo desta pesquisa. Suas peculiaridades e particularidades são uma constante fonte de aprendizado.

Aos respeitados professores, colegas mestrando e amigos que direta e indiretamente contribuíram para a realização deste estudo, minha apreciação é imensurável. Suas valiosas sugestões, debates e insights moldaram a qualidade desta pesquisa. Cada conversa, cada orientação e cada troca de conhecimento deixaram uma marca indelével nesta jornada acadêmica.

“Não é suficiente entender as necessidades dos vulneráveis; devemos agir para atendê-las.”
(Nelson Mandela)

RESUMO

O Presente estudo focou no programa bolsa família (PBF) e sua contribuição para o acesso à educação na comunidade do Curiaú em Macapá-AP. Buscou-se compreender, de forma detalhada, como o programa influencia o cenário educacional específico dessa comunidade historicamente marginalizada, visando fornecer panorama abrangente e relevantes para o aprimoramento das políticas sociais e educacionais. Para atingir esse objetivo, a metodologia adotada a qualitativa. Foram realizadas entrevistas estruturadas com um líder comunitário e mulheres residentes na comunidade do Curiaú. Além disso, uma revisão bibliográfica criteriosa foi conduzida, abrangendo fontes de alta qualidade e relevância, como artigos científicos, documentos oficiais e publicações recentes. Os resultados destacam os avanços significativos proporcionados pelo PBF na promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú. As perguntas e respostas processadas da líder comunitária e mulheres quilombolas oferecem uma visão mais detalhada sobre a importância da presença da Bolsa Família, o impacto da agricultura, o papel do turismo, a situação educacional, as contribuições da Associação e os desafios enfrentados na liderança comunitária. Em relação à educação na comunidade, o estudo identificou desafios como a oferta limitada de ensino médio, a falta de transporte adequado e a necessidade de melhorias estruturais. O Programa Bolsa Família desempenha um papel fundamental no acesso à educação, como evidenciado pelos relatos dos entrevistados. No entanto, ajustes podem ser necessários para simplificar o processo de acesso ao programa.

Palavras-chave: Políticas públicas; Bolsa Família; inclusão social; equidade social; quilombola.

ABSTRACT

The present study focused on the Bolsa Família program (PBF) and its contribution to access to education in the community of Curiaú in Macapá-AP. We sought to understand, in detail, how the program influences the specific educational scenario of this historically marginalized community, providing a comprehensive and relevant overview for improving social and educational policies. To achieve this objective, a methodology adopted in a qualitative way is used. Structured interviews were carried out with a community leader, the manager of the Social Assistance Reference Center (CRAS) of Macapá and women living in the Curiaú community. Furthermore, a careful bibliographical review was included, covering high quality and relevant sources, such as scientific articles, official documents and recent publications. The results highlight the advances made by the PBF in promoting access to education in the quilombola community of Curiaú. Processed questions and answers from community leaders and quilombola women offer a more detailed insight into the importance of the Bolsa Família weigh-in, the impact of agriculture, the role of tourism, the educational situation, the contributions of the Association and the challenges faced in community leadership. Regarding education in the community, the study foresees challenges such as the limited supply of secondary education, the lack of adequate transport and the need for structural improvements. The Bolsa Família Program plays a fundamental role in access to education, as evidenced by the reports of those interviewed. However, adjustments may be necessary to simplify the process of accessing the program.

Keywords: Public policies; Bolsa Família; social inclusion; social equity. quilombola.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Linha do tempo dos pensadores e característica e contribuições para ciência política.....	21
Quadro 2 -	Linha do tempo dos pensadores e característica e contribuições para as políticas públicas.....	23
Quadro 3 -	Tipologias de políticas públicas.....	24
Quadro 4 -	Processo de formulação de formulação de uma política pública....	25
Quadro 5 -	Linha do tempo do Programa Bolsa Família.....	32
Quadro 6 -	Acontecimentos históricos da origem a preservação da Comunidade Quilombola do Curiaú.....	46
Quadro 7 -	Desenho de pesquisa.....	48
Quadro 8 -	Base de dados processados da Líder Comunitária.....	75

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGRAS

ADCT	Ato das Disposições Constitucionais Transitória
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
APA	Área de Proteção Ambiental
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CF	Constituição Federal
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CPF	Cadastro de Pessoa Física
ENDEF	Estudos Nacionais de Despesas Familiares
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NIS	Número de Identificação Social
PBF	Programa Bolsa Família
PEC	Proposta de Emenda à Constituição
PGRM	Programa de Garantia de Renda Mínima
PNDS	Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde
PNSN	Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	HISTÓRICO DE “POLÍTICA” E “POLÍTICA PÚBLICA”: CONCEITOS E PROGRESSÃO TEMPORAL.....	18
2.1	Programa Bolsa Família: objetivo, linha do tempo e modificações.....	28
2.1.1	Auxílio Brasil.....	33
2.1.2	Bolsa Família e Auxílio Brasil: cenário atual no Brasil.....	33
2.1.3	Possibilidades de adaptação do programa para famílias quilombolas do Curiaú..	34
2.2	História, crença, cultura e educação da Comunidade Quilombola Do Curiaú.....	35
2.2.1	História e origem da comunidade quilombola do Curiaú.....	35
2.2.2	Crença e cultura da comunidade quilombola do Curiaú.....	37
2.2.3	Modalidades de Educação da comunidade quilombola do Curiaú.....	40
3	METODOLOGIA.....	47
3.1	Embasamento científico do método adotado.....	48
3.1.1	Procedimentos técnicos da pesquisa bibliográfica: critérios de inclusão e critérios de exclusão.....	49
3.1.2	Base de dados da pesquisa bibliográfica: procedimento e análise.....	50
3.1.3	Procedimentos técnicos da pesquisa de campo: entrevistas estruturadas.....	50
3.1.4	Definição de participantes e aplicação de entrevistas.....	52
3.1.5	Banco de dados da pesquisa de campo: procedimento e análise.....	53
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	55
4.1	Estrutura Familiar.....	55
4.2	Cadastro no Programa Bolsa Família.....	57
4.3	Bolsa Família e a educação na Comunidade Quilombola do Curiaú.....	60
4.4	Sugestões de melhorias para o Programa Bolsa Família (de acordo com a realidade das entrevistadas na Comunidade Quilombola do Curiaú).....	71
4.5	Entrevista com a líder da Comunidade Quilombola do Curiaú.....	73
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76
	REFERENCIAS.....	81
	APÊDICE A – ENTREVISTA PARA A COMUNIDADE DO CURIAÚ.....	88
	APÊDICE B – ENTREVISTA PARA A LÍDER DA COMUNIDADE DO CURIAÚ.....	89
	APÊDICE C – TERMO DE ESCLARECIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA PESQUISA.....	90

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisa a influência do Programa Bolsa Família no acesso à educação das famílias quilombolas na comunidade do Curiaú, em Macapá, Amapá. Inserindo-se nas políticas sociais e educacionais, com foco em comunidades historicamente marginalizadas, busca compreender como o programa contribui para o acesso educacional nesse contexto, considerando as particularidades sociais, históricas e educacionais.

O Bolsa Família é um extenso programa de transferência de renda no Brasil, beneficiando mais de 13,9 milhões de famílias em situação de vulnerabilidade em 2021, segundo o Ministério da Cidadania¹. As comunidades quilombolas, representando uma parcela significativa da população brasileira, totalizando mais de 5.000 comunidades e 1 milhão de habitantes, são foco especial. O Relatório do PNUD (2019), ressaltam que, apesar de melhorias, desigualdades persistem no Brasil, tornando programas como o Bolsa Família cruciais para combater a pobreza e promover o desenvolvimento humano. Dada a relevância dos dados apresentados acima.

Vilar e Moreira (2022) destacam, em sua perspectiva comparativa, a necessidade de abordagens adaptadas às diferentes respostas de contextos e populações aos programas de transferência de renda. A vulnerabilidade social, abordada por Silva, Costa e Nascimento (2019), substitui o conceito de pobreza, explorando como programas de transferência de renda, discutidos por Banerjee, Duflo e Sharma (2021), podem superar essa condição. Raitano e Ribeiro (2019) oferecem concepções relevantes sobre a dissipação das vulnerabilidades e aspectos relacionados à pobreza. A diferenciação entre vulnerabilidade e pobreza é crucial. Vulnerabilidade refere-se à exposição a riscos que podem afetar o bem-estar, conforme Cobo, Athias e Mattos (2020), envolvendo fatores como falta de acesso a serviços essenciais e baixa resiliência a choques econômicos. Esta condição pode afetar tantas pessoas pobres quanto não pobres, destacando que nem todos os vulneráveis são necessariamente pobres.

Por outro lado, a pobreza, segundo Cobo, Athias e Mattos (2020), é a insuficiência de recursos para atender necessidades básicas, como alimentação, moradia, saúde e educação. Pessoas em situação de pobreza enfrentam privações materiais, mas nem todos os pobres estão necessariamente em uma condição de vulnerabilidade social. É vital ressaltar a importância dos serviços essenciais para o bem-estar e desenvolvimento das famílias quilombolas brasileiras,

¹ MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Políticas sociais e chamada nutricional quilombola: estudos sobre condições de vida nas comunidades e situação nutricional das crianças. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/caderno%20-%202009.pdf> Acesso em: 28 fev. 2024

conforme Corrêa e Lenci (2020). Esses serviços abrangem áreas como saúde, educação, alimentação, moradia e emprego, sendo cruciais para garantir condições adequadas de vida. Autores como Santos et al. (2019), Souza et al. (2019), Correa Junior, Trevisan e Mello (2019), Simões (2020) e Guimarães e Silva (2020) discutem os impactos positivos do Programa Bolsa Família, destacando benefícios na educação, redução da pobreza extrema, promoção da igualdade de oportunidades, diminuição da evasão escolar e atuação como mecanismo de proteção social.

A presente pesquisa, conduzida na comunidade quilombola do Curiaú, teve como objetivo compreender como o Bolsa Família influencia o acesso a serviços essenciais, especialmente na esfera educacional. Buscando elucidar as melhorias potenciais que o programa pode proporcionar nas condições de vida das famílias quilombolas, destacando a promoção do acesso à educação de qualidade. A análise se concentra em como o Bolsa Família influencia o acesso à educação, especialmente nas comunidades quilombolas, considerando suas necessidades específicas. Concebido para enfrentar fome e miséria, o programa representa um mecanismo governamental que visa não apenas mitigar a carência material, mas também garantir o pleno acesso à cidadania para famílias em situação de pobreza, conforme Guedes (2023). Esses objetivos motivam a investigação sobre a efetividade do programa nas famílias da comunidade do Curiaú.

A Constituição Federal (CF) de 1988, Brasil (2016), é um documento que estabelece robustos fundamentos em defesa dos direitos civis, políticos e sociais. O Art. 5º da CF aborda uma série de direitos civis fundamentais, como igualdade perante a lei, liberdade de expressão, liberdade de reunião, inviolabilidade da intimidade, entre outros. O Art. 14 estabelece as regras para as eleições no Brasil, incluindo o direito ao voto, condições de elegibilidade e outros aspectos relacionados à participação política. O Art. 6º trata dos direitos sociais, incluindo o direito à educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, e assistência aos desamparados. O Art. 7º, se concentra em direitos trabalhistas e inclui questões como jornada de trabalho, salário-mínimo, férias anuais remuneradas, entre outros. A partir desses artigos da CF, é evidente como ela é o alicerce da legislação brasileira que assegura direitos e garantias fundamentais aos cidadãos e estabelece o compromisso do Estado em promover a igualdade, a justiça social e o bem-estar da população. Dentre os novos sujeitos coletivos de direitos reconhecidos na Carta Magna, o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), Brasil (1998), em seu Art. 68, faz menção especial aos "remanescentes das comunidades dos quilombos", conferindo a eles o direito à propriedade definitiva das terras que ocupam. O reconhecimento dos direitos

dos remanescentes das comunidades quilombolas que foi pontuado pelo ADCT de 1988, ressalta a importância das medidas legais que asseguram a propriedade definitiva das terras ocupadas por essas comunidades. Esse reconhecimento se entrelaça diretamente com o escopo da pesquisa, que se propõe a avaliar o impacto dos programas de renda nas famílias quilombolas, abrangendo aspectos relacionados ao acesso à propriedade. Além disso, a crescente relevância da garantia de direitos para a população quilombola amplifica a justificativa para a pesquisa, uma vez que busca aprofundar a compreensão de como o Programa de Renda Brasileiro influencia o acesso a serviços essenciais por parte dessas famílias, sintonizando-se com o atual cenário de discussões sobre os direitos dessas comunidades. Vale ressaltar que os obstáculos frequentemente enfrentados na efetiva realização dos direitos das comunidades quilombolas convergem diretamente com o foco da pesquisa, que tem o propósito de analisar a influência do programa de renda, identificando possíveis desafios e barreiras que afetam o acesso serviços básicos por parte da população quilombola.

A comunidade quilombola do Curiaú foi escolhida para fazer parte deste objeto de estudo (analisar como o Bolsa Família promove o acesso à educação na comunidade do Curiaú), por ser a maior comunidade quilombola dentro da cidade de Macapá, no estado do Amapá. Sendo também a mais conhecida dentre a população, com acesso direto via a BR156, localizada dentro de Macapá, onde muitos turistas e grande parte da população costumeiramente visitam a comunidade do Curiaú, devido os balneários e as iguarias pertencentes a esta comunidade. As comunidades quilombolas no Amapá se destacam por envolver a participação ativa dos jovens, especialmente jovens mulheres, em suas lutas. Ser quilombola para eles significa afirmar suas origens ancestrais, preservando costumes, cultura e identidade transmitida por seus antepassados. Essas comunidades são espaços onde descendentes de escravizados de ascendência africana resistem e mantêm vivas as tradições de seus antepassados, contribuindo para a preservação da herança cultural africana no Brasil (Carvalho; Teodoro; Filocreão, 2017).

Neste ponto, abordaremos detalhadamente as partes estruturantes da pesquisa, a fim de proporcionar uma compreensão abrangente de sua organização e fundamentação científica.

O problema de pesquisa suscita a questão “Como o bolsa família promove o acesso à educação para famílias na comunidade quilombola do Curiaú em Macapá-AP?”, é indagado acerca da eficácia do Programa Bolsa Família no fomento ao acesso à educação para as famílias pertencentes à comunidade quilombola do Curiaú, situada em Macapá, Amapá. A questão central versa sobre os mecanismos e impactos específicos pelos quais o referido programa contribui para a promoção do acesso educacional nesse contexto específico, considerando as características e desafios particulares enfrentados por essa comunidade historicamente

marginalizada. A análise aprofundada desse problema de pesquisa visa enriquecer o entendimento acerca da relação entre o Bolsa Família e a educação, delineando potenciais áreas de melhoria e estratégias de otimização para o programa, a fim de beneficiar de maneira mais efetiva as famílias quilombolas do Curiaú.

O objetivo geral de pesquisa consiste em “Compreender como o programa bolsa família tem contribuído para o acesso à educação na comunidade do Curiaú em Macapá-AP”, com isso, busca-se entender, e forma detalhada, como o programa influencia o cenário educacional específico dessa comunidade historicamente marginalizada, visando fornecer panorama abrangente e relevantes para o aprimoramento das políticas sociais e educacionais.

Os objetivos específicos de pesquisa são divididos em:

Identificar possíveis dificuldades existentes ao acesso à educação de famílias da comunidade quilombola do Curiaú em Macapá-AP. Este objetivo visa fornecer uma compreensão aprofundada dos desafios específicos enfrentados por essa comunidade no âmbito educacional.

Identificar através das entrevistas o que poderia ser aperfeiçoado no programa. Este objetivo busca apresentar propostas embasadas para otimizar a eficácia do programa, considerando as necessidades específicas e as dificuldades identificadas durante a pesquisa.

Identificar de que forma as famílias têm utilizado a renda do programa Bolsa Família na questão da educação de seus filhos.

A pesquisa apresenta uma série de justificativas fundamentais para sua realização. Ela é motivada pela necessidade de aprofundar o entendimento acerca da contribuição do programa Bolsa Família no contexto da educação quilombola na comunidade do Curiaú. O estudo busca fornecer recomendações que visam aprimorar a eficácia e a equidade social do programa neste cenário específico. De acordo com Silva (2018), a educação quilombola enfrenta desafios singulares, sendo essencial compreender como programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, podem impactar positivamente a qualidade do ensino nesse contexto. A autora argumenta que a análise dessa relação contribui não apenas para a compreensão da dinâmica educacional quilombola, mas também para a formulação de políticas públicas mais eficazes. Assim, o estudo contribui para melhorar o acesso à educação quilombola do Curiaú.

Souza (2019), que destaca a importância da equidade social no acesso à educação, especialmente em comunidades quilombolas. O autor enfatiza a necessidade de medidas específicas para garantir que programas sociais alcancem seus objetivos de forma justa e inclusiva. Nesse sentido, o estudo proposto visa avaliar como o Bolsa Família pode ser

aprimorado para promover maior equidade no âmbito educacional do Curiaú.

Além disso, Santos (2020) ressalta a importância de realizar levantamentos científicos detalhados para subsidiar aperfeiçoamentos em programas sociais, como o Bolsa Família. O autor argumenta que abordagens baseadas em evidências contribuem para o desenvolvimento de políticas mais efetivas e eficientes. Dessa forma, a pesquisa busca atender a essa necessidade, fornecendo um embasamento científico sólido para o aprimoramento do programa no que tange à educação quilombola.

A relevância do Programa Bolsa Família é enfatizada por ser um dos maiores programas de transferência de renda no Brasil, que beneficia milhões de famílias em situação de vulnerabilidade e sua atual magnitude para examinar seu impacto nas comunidades quilombolas, que representam uma parcela significativa da população brasileira, caracterizada por necessidades específicas.

Além disso, alinha-se com a necessidade de combater as persistentes desigualdades sociais e econômicas no Brasil, sublinhando a importância do Bolsa Família na promoção do desenvolvimento humano e na melhoria das condições de vida das famílias quilombolas. Ademais, oferece uma base sólida para investigações futuras sobre políticas sociais e inclusão de comunidades marginalizadas, incorporando uma revisão bibliográfica criteriosa. Nesse fluxo, a análise da legislação e dos direitos das comunidades quilombolas, como respaldada pela CF, a respeito da necessidade de avaliar a eficácia do Programa Bolsa Família para promover justiça e equidade social.

Assim, busca preencher lacunas na literatura atual e apresentar recomendações para aprimorar a eficácia do programa, tornando seus resultados aplicáveis e relevantes. Portanto, essas justificativas reforçam a importância e pertinência da pesquisa no contexto da compreensão do impacto do Programa de Transferência de Renda do Governo brasileiro para as famílias quilombolas e na promoção do acesso à educação.

O referencial teórico busca estabelecer uma base sólida para a pesquisa.

Na seção "Histórico de 'Política' e 'Política Pública'", o objetivo principal é investigar o desenvolvimento histórico dos conceitos de "Política" e "Política Pública", abordando suas origens, evolução e impactos ao longo do tempo. Destaca-se a contribuição de Easton (1960) para a compreensão das dinâmicas políticas, enquanto Lindblom (1959) e Capella (2018) são explorados por seus conceitos relacionados ao ciclo de políticas públicas.

A seção "Programa Bolsa Família: objetivo, linha do tempo e modificações" procura compreender criticamente o Programa Bolsa Família, analisando suas metas iniciais, desenvolvimento histórico e ajustes ao longo do tempo. As análises de Campello e Neri (2013)

ênfatizam a inclusão social, e a contribuição de Cobo, Athias e Mattos (2020) explora a relação entre o programa e a pobreza, contribuindo para uma análise crítica do seu impacto social.

A seção "História, crenças, cultura e educação da comunidade quilombola do Curiaú" tem como objetivo conhecer essa comunidade, explorando aspectos como história, crenças, cultura e sistema educacional. Dados estatísticos do IBGE (2020), fornecem uma base quantitativa, enquanto a obra de Oliveira (2006), destaca aspectos históricos, culturais e educacionais da comunidade quilombola, proporcionando uma visão holística e contextualizada para a pesquisa. A estruturação do referencial teórico visa fornecer uma base abrangente para a pesquisa, incorporando contribuições relevantes de autores contemporâneos e estabelecendo conexões significativas entre os elementos analisados. A pesquisa se beneficia de diversas perspectivas e conceitos, enriquecendo a compreensão do campo das políticas públicas, especialmente no contexto das políticas de transferência de renda e sua influência nas famílias quilombolas do Curiaú, especialmente no acesso à educação de qualidade.

Os resultados obtidos têm o potencial de enfatizar a contribuição específica do programa para o desenvolvimento sustentável na comunidade quilombola, com foco na promoção do acesso educacional. Este acesso é crucial para o fortalecimento das gerações futuras dessas comunidades e pode ser otimizado por meio da compreensão e aprimoramento das políticas associadas ao Bolsa Família.

2 HISTÓRICO DE “POLÍTICA” E “POLÍTICA PÚBLICA”: CONCEITOS E PROGRESSÃO TEMPORAL

Essa seção concentrou-se em investigar o desenvolvimento histórico dos conceitos de "Política" e "Política Pública", analisando origens, evolução e influências ao longo do tempo.

A obra "Política" de Aristóteles, datada do século IV a.C., estabelece os fundamentos da teoria política, concebendo o homem como "animal político". Aristóteles destaca a importância da polis para alcançar a excelência moral e intelectual, Aristóteles (1998). Suas ideias, como a busca pelo bem comum e a classificação de formas de governo, ecoam na ética política contemporânea.

Exemplos atuais, como a abordagem das mudanças climáticas, destacam a relevância da perspectiva aristotélica na tomada de decisões governamentais. Já em "O Príncipe" (1513),

Maquiavel oferece uma perspectiva pragmática e desvinculada da moral tradicional na política. Maquiavel (2013), destaca a necessidade de líderes adaptarem estratégias às circunstâncias, aplicável na diplomacia contemporânea e na gestão de crises, como evidenciado em respostas a pandemias.

Rousseau, em "O Contrato Social" (1762), aborda a origem da sociedade civil, propondo que os indivíduos renunciem parte de sua liberdade pelo bem comum, Rousseau (1762). A vontade geral destaca-se como princípio vital na tomada de decisões políticas. Nas democracias contemporâneas, a participação popular expressa a busca pela vontade geral, mas desafios como manipulação da opinião pública evidenciam a complexidade.

A teoria rousseauiana é aplicável na formulação de políticas públicas, exigindo representatividade e consideração às aspirações coletivas. Hobbes e seu "Leviatã" (1651) abordam a política sob a perspectiva contratualista, defendendo um governo forte para evitar o estado de natureza caótico, Hobbes (2005).

No cenário contemporâneo, essa necessidade é evidente em contextos de falta de governança que resultam em conflitos, como em áreas de instabilidade no Oriente Médio e África. Hobbes destaca a importância de um governo soberano para manter a ordem, sendo relevante em situações de fragilidade estatal e crises internas.

A visão de Platão, em "A República" (século IV a.C.), propõe uma sociedade justa liderada por filósofos-reis, enfatizando a importância da educação na formação de líderes, Platão (2000). Na contemporaneidade, essa visão encontra paralelos na demanda por líderes políticos competentes, éticos e intelectuais.

A ênfase de Platão na educação como formação completa ressoa na necessidade urgente de um sistema educacional robusto e inclusivo, essencial para criar líderes responsáveis. Rua (1997) destaca a gestão de conflitos como crucial para a sobrevivência e progresso da sociedade. A ciência política contemporânea, conforme apresentada por Schmitter (1965), busca a cientificidade e amplia a definição tradicional da política para incluir organizações não-constitucionais. Marcel Prélot *apud* Schmitter (1965) define política como o conhecimento sistemático e ordenado dos fenômenos concernentes ao Estado, sublinhando a importância de compreender as dinâmicas políticas.

Schmitter (1965) propõe quatro categorias gerais de definições de política, abordando instituições, recursos, processo e função. No contexto da política no Brasil, é enriquecida por uma diversidade de perspectivas provenientes de pensadores cujas ideias moldaram a compreensão das relações sociais, econômicas e culturais no país.

Holanda (1995), em "Raízes do Brasil", destaca a influência ibérica e a cordialidade na formação da identidade brasileira, enquanto Fernandes (2006), em "A Revolução Burguesa no Brasil", explora as relações de classe e a configuração do Estado. DaMatta (1997), em "Carnavais, Malandros e Heróis", aborda a dimensão cultural, evidenciando o "jeitinho" nas interações políticas.

Cardoso (2003), além de sua atuação política, discute as relações entre o capitalismo e a escravidão no Brasil. Suas reformas priorizaram a estabilidade econômica e a integração global. Lula da Silva (2018), focado em inclusão social, promoveu o desenvolvimento econômico e a redução de desigualdades, embasado em suas ações governamentais.

No contexto internacional, pensadores como John Locke influenciaram a estrutura democrática com ideias sobre direitos naturais e legitimidade do governo baseada no consentimento popular, Locke (2023).

Karl Marx fundamentou a teoria do materialismo histórico, destacando a luta de classes, Marx (2017). John Stuart Mill defendeu liberdade individual, enquanto Max Weber explorou a relação entre ética, religião e desenvolvimento econômico, Mill (2011) e Weber (2023).

Arendt (2007) alertou para os perigos da perda de liberdade em regimes totalitários, e Foucault (2017) analisou o poder nas instituições sociais, Arendt (1989) e Foucault (1987).

Enquanto John Rawls propôs o princípio da justiça como equidade, destacando o véu da ignorância, Amartya Sen ampliou a avaliação do desenvolvimento para incluir liberdades individuais, Rawls (2000) e Sen (2010). Martha Nussbaum contribuiu com uma visão holística do desenvolvimento baseada nas capacidades humanas, Nussbaum (1947).

No cenário político global, Friedrich Hayek alertou sobre os perigos do planejamento centralizado, e suas ideias influenciaram políticas de mercado, Hayek (2010).

Esses pensadores oferecem ricas perspectivas no entendimento da política no Brasil e internacionalmente. (Quadro 1).

Quadro 1 - Linha do tempo dos pensadores e característica e contribuições para ciência política

1. Aristóteles e a Teoria Política: - Obra: "Política" (século IV a.C.) - Características e Contribuições: Estabeleceu os fundamentos da teoria política, argumentando que o homem é naturalmente um "animal político". Destacou a importância da polis para alcançar a excelência moral e intelectual. Sua ênfase no bem comum e na classificação de formas de governo ressoa na ética política contemporânea.
2. Platão e a Sociedade Justa: - Obra: "A República" (século IV a.C.) - Características e Contribuições: Propôs uma sociedade justa liderada por filósofos-reis, destacando a importância da educação na formação de líderes. Sua visão relaciona-se aos debates contemporâneos sobre igualdade de oportunidades.
3. Maquiavel e a Perspectiva Pragmática: - Obra: "O Príncipe" (1513) - Características e Contribuições: Apresentou uma perspectiva pragmática da política, desvinculando-se da moral tradicional. Destacou a necessidade de líderes adaptarem estratégias, aplicável na diplomacia contemporânea e gestão de crises.
4. Hobbes e a Perspectiva Contratualista: - Obra: "Leviatã" (1651) - Características e Contribuições: Abordou a política sob a perspectiva contratualista, defendendo um governo forte para evitar o estado de natureza. Destacou a importância do contrato social em contextos contemporâneos de instabilidade política.
5. Rousseau e o Contrato Social: - Obra: "O Contrato Social" (1762) - Características e Contribuições: Abordou a origem da sociedade civil, propondo o contrato social. Destacou a vontade geral como princípio vital na tomada de decisões políticas, aplicável nas democracias contemporâneas.
6. Ruz (1997) e a Gestão de Conflitos: - Contribuição Contemporânea: Destacou a gestão de conflitos como crucial para a sobrevivência e progresso da sociedade, ressaltando a inevitabilidade de conflitos relacionados a opiniões, interesses e valores.
7. Schmitter (1965) e a Ciência Política Contemporânea: - Contribuição Contemporânea: Propôs categorias gerais de definições de política, ampliando a tradicional. Destacou a importância de compreender dinâmicas envolvendo não apenas o Estado, mas outras entidades políticas.
8. Pensadores no Contexto Brasileiro: - Contribuições: Sérgio Buarque de Holanda, Florestan Fernandes, Roberto DaMatta, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva. Moldaram a compreensão das relações sociais, econômicas e culturais no Brasil.
9. Aplicação Prática: Programa de Renda Brasileiro na Comunidade Quilombola do Curiaú: - Estratégias Inovadoras: Necessidade de abordagem adaptativa, considerando a multiplicidade de atores e dinâmicas envolvidas na política para aprimorar a inclusão social.
10. Considerações Finais: - Reconhecimento da política como meio para promover coexistência harmoniosa e buscar soluções consensuais em sociedades diversificadas, utilizando as bases oferecidas pelos pensadores ao longo do tempo.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das Obras citadas.

Em última análise, esta investigação não apenas proporcionou uma compreensão

abrangente da evolução dos conceitos políticos, mas também enfatizou a necessidade de aplicação prática e estratégias inovadoras para abordar questões sociais complexas. A política, entendida como meio para promover a coexistência harmoniosa e buscar soluções consensuais em sociedades diversificadas, continua a ser fundamental para a construção de um futuro mais equitativo e inclusivo.

Harold Lasswell (1902-1978) reconhecido por sua definição abrangente de política como "quem ganha o quê, quando e como", foi pioneiro no estudo das relações de poder e distribuição de recursos. Sua visão fundamental proporcionou uma base para a análise das políticas públicas, (Lasswell, 1936). Charles E. Lindblom (1917-2018) desenvolveu a "teoria incrementalista", destacando a tomada de decisões políticas por meio de ajustes graduais em políticas existentes. Sua contribuição proporcionou uma compreensão mais realista e flexível do processo decisório, (Lindblom, 1959). David Easton (1917-2014), com sua "teoria dos sistemas políticos", explorou a dinâmica e a adaptabilidade dos sistemas políticos às influências externas. Sua estrutura conceitual ajudou a compreender como as políticas são moldadas e respondem às mudanças ambientais, (Easton, 1965).

Aaron Wildavsky (1930-1993) introduziu o conceito de "política de implementação", destacando os desafios práticos na execução de políticas públicas. Sua contribuição direcionou o foco não apenas na formulação, mas também na implementação eficaz das políticas governamentais, (Wildavsky, 1973). Herbert Simon (1916-2001) desenvolveu a teoria da "racionalidade limitada", enfatizando as limitações cognitivas e de informação na tomada de decisões. Seu conceito forneceu insights valiosos sobre como os atores políticos agem em condições de incerteza, (Simon, 1947). Michael Lipsky (nascido em 1941) notabilizou-se pela teoria da "burocracia de nível operacional", evidenciando o papel crucial dos funcionários públicos de base na implementação das políticas. Ele elucidou os desafios enfrentados por eles na execução de políticas governamentais, (Lipsky, 1980).

Peter Hall (nascido em 1950) contribuiu para a compreensão da "análise de políticas", ressaltando a importância dos contextos institucionais e sociais na formulação e implementação das políticas públicas. Seus trabalhos enfatizaram a necessidade de considerar as diversas influências que moldam as políticas (Hall, 1986). John Kingdon (nascido em 1943), conhecido pela "teoria do fluxo de políticas", destacou como diferentes correntes de problemas, soluções e políticas convergem para a formulação de políticas. Sua abordagem ampliou a compreensão do processo complexo e multifacetado de formulação de políticas públicas, (Kingdon, 1984). Mark Bovens (nascido em 1957), contribuiu significativamente para o campo da "accountability", explorando os mecanismos pelos quais os atores políticos são

responsabilizados por suas ações no governo (Bovens, 1998). Elinor Ostrom (1933- 2012), reconhecida por sua pesquisa sobre "bens comuns" e governança, ofereceu insights valiosos sobre como as comunidades podem gerenciar recursos de maneira sustentável, promovendo modelos alternativos de governança (Ostrom, 1990). (Quadro 2).

Quadro 2 - Linha do tempo dos pensadores e característica e contribuições para as políticas públicas

1. Harold Lasswell (1902-1978): • Contribuição: Definição abrangente de política como "quem ganha o quê, quando e como". • Ano: Lasswell publicou sua definição em 1936.
2. Herbert Simon (1916-2001): • Contribuição: Desenvolveu a teoria da "racionalidade limitada" - limitações cognitivas e de informação na tomada de decisões. • Ano: Publicou sua teoria em 1947.
3. Charles E. Lindblom (1917-2018): • Contribuição: Desenvolveu a "teoria incrementalista" - tomada de decisões políticas ocorre por meio de ajustes graduais e iterativos em políticas existentes. • Ano: Publicou sua teoria em 1959.
4. David Easton (1917-2014): • Contribuição: "Teoria dos sistemas políticos" - explorou a dinâmica e a adaptabilidade dos sistemas políticos às influências externas. • Ano: Publicou sua teoria em 1965.
5. Aaron Wildavsky (1930-1993): • Contribuição: Introduziu o conceito de "política de implementação" - destaque para os desafios práticos na execução de políticas públicas. • Ano: Publicou sua teoria em 1973.
6. Michael Lipsky (nascido em 1941): • Contribuição: Teoria da "burocracia de nível operacional" - papel crucial dos funcionários públicos de base na implementação das políticas. • Ano: Publicou sua teoria em 1980.
7. John Kingdon (nascido em 1943): • Contribuição: "Teoria do fluxo de políticas" - destaque para como diferentes correntes convergem para a formulação de políticas. • Ano: Publicou sua teoria em 1984.
8. Peter Hall (nascido em 1950): • Contribuição: Contribuiu para a compreensão da "análise de políticas" - importância dos contextos institucionais e sociais na formulação e implementação. • Ano: Publicou sua contribuição em 1986.
9. Mark Bovens (nascido em 1957): • Contribuição: Contribuição significativa para o campo da "accountability" - exploração dos mecanismos de responsabilização dos atores políticos. • Ano: Publicou suas análises em 1998.
10. Elinor Ostrom (1933-2012): • Contribuição: Pesquisa sobre "bens comuns" e governança - insights sobre como as comunidades podem gerenciar recursos de maneira sustentável. • Ano: Publicou seus trabalhos em 1990.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das Obras citadas.

Essas contribuições, ao longo do tempo, moldaram a evolução do campo das políticas públicas, proporcionando bases conceituais e insights essenciais para estudiosos e

profissionais envolvidos na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas em escala global.

As tipologias de políticas públicas abrangem diferentes enfoques e estratégias que os governos adotam para lidar com questões sociais, econômicas e políticas, oferecendo uma variedade de instrumentos para a gestão dos desafios públicos.

No contexto brasileiro, a Política Regulatória desempenha um papel fundamental na orientação e monitoramento de setores específicos, garantindo seu funcionamento eficiente e justo, (Cunha, 2009; Melo, 2001). A atuação da ANATEL no setor de telecomunicações é um exemplo representativo. Em paralelo, a Política Distributiva busca alocar recursos de forma equitativa, evidenciada pelo Bolsa Família, que direciona benefícios a famílias vulneráveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, (Riscal, 2011; Ribas, 2009). Complementarmente, a Política Redistributiva intervém na distribuição de recursos, como o imposto de renda progressivo, buscando mitigar disparidades socioeconômicas, (Souza, 2012). Por fim, as Políticas Constitutivas, exemplificadas pela Constituição Federal, moldam as estruturas fundamentais da sociedade, (Freitas, 2019). O quadro 3 resume as tipologias.

Quadro 3 - Tipologias de políticas públicas

1. Política Regulatória: A Política Regulatória refere-se à elaboração, implementação e monitoramento de normas e regras que visam orientar o comportamento de atores públicos e privados em determinados setores da sociedade, como economia, saúde, meio ambiente, entre outros. Essas regras buscam assegurar o funcionamento eficiente, justo e seguro desses setores. Exemplo no Brasil: A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) regulamenta o setor de telecomunicações, estabelecendo padrões de qualidade, preços e direitos dos consumidores para garantir a operação justa e eficiente das empresas nesse segmento, (Cunha, 2016); (Melo, 2001).
2. Política Distributiva: A Política Distributiva tem como objetivo a alocação de recursos, benefícios ou oportunidades de maneira equitativa entre os membros de uma sociedade. Essa política visa reduzir desigualdades e garantir que os benefícios sociais sejam compartilhados de forma justa. Exemplo no Brasil: Programas sociais, como o Bolsa Família, buscam distribuir recursos financeiros diretamente para famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. (Riscal, 2011); (Ribas, 2009).
3. Política Redistributiva: A Política Redistributiva busca alterar a distribuição de recursos, riqueza ou oportunidades em uma sociedade, com o objetivo de diminuir desigualdades existentes. Isso geralmente envolve a transferência de recursos de grupos mais privilegiados para grupos menos favorecidos. Exemplo no Brasil: O imposto de renda progressivo é uma medida redistributiva, onde aqueles com maiores rendimentos contribuem com uma parcela maior de seus ganhos, proporcionando recursos adicionais para serviços e programas destinados aos menos favorecidos., (Souza, 2012).
4. Políticas Constitutivas: A Política Constitutiva refere-se às ações governamentais que moldam e influenciam as estruturas e instituições básicas de uma sociedade. Essas políticas têm o poder de estabelecer as regras fundamentais que definem a organização e funcionamento da sociedade. Exemplo no Brasil: A Constituição Federal é um exemplo de política constitutiva no Brasil. Ela estabelece os princípios fundamentais, direitos e deveres dos cidadãos, além de estruturar a organização do Estado e seus poderes., (Freitas, 2019).

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das Obras citadas.

Juntas, essas políticas formam um conjunto integrado, onde a regulação setorial, a

alocação equitativa de recursos, a redistribuição para grupos menos favorecidos e a definição de bases institucionais contribuem sinergicamente para promover uma sociedade mais justa.

O processo de formulação de políticas públicas abrange a definição da agenda e a proposição de alternativas, sendo um conjunto complexo e interligado de elementos técnicos e políticos. Investigar essa formulação envolve compreender por que determinados temas se destacam na atenção pública, enquanto outros são negligenciados, bem como por que certas alternativas são consideradas e outras descartadas (Capella, 2018).

Quadro 4 - Processo de formulação de uma política pública

1. Fases de uma Política Pública:
Segundo Lindblom, o Ciclo da Política Pública organiza a dinâmica temporal do processo. As fases incluem problema, agenda, alternativas, tomada de decisão, implementação e avaliação (Lindblom, 1959)
2. Identificação do Problema:
A fase de identificação do problema classifica-o em três fases: súbito, gradual e convivência. Este último refere-se a problemas já conhecidos pela sociedade (Lindblom, 1959)
3. Formação da Agenda:
A agenda política, conforme, é um conjunto de problemas considerados importantes. Mídia desempenha papel na imposição de temas, mas alguns persistem (Lindblom, 1959).
4. Formulação de Alternativas:
Norberto Bobbio identifica três formas de poder na formulação de políticas públicas: ideológico, econômico e político. As alternativas são estratégias com metas claras (Bobbio, 2002); (Lindblom, 1959).
5. Tomada de Decisão:
Na tomada de decisão, busca-se equilíbrio entre problema e solução. Modelos de interesses influenciam, e soluções e problemas se ajustam ao longo do tempo (Lindblom, 1959)
6. Implementação:
A fase de implementação é crucial e complexa, envolvendo preparação, comunicação, execução, monitoramento e ajustes. O sucesso é influenciado por fatores como resistência e mudanças no contexto (Lindblom, 1959).

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das Obras citadas.

O quadro 4 esboça o processo de formulação de uma política pública, seguindo o Ciclo da Política Pública proposto por Lindblom (1959). Este ciclo abrange as fases desde a identificação do problema até a implementação da política. Lindblom destaca a importância da formação da agenda, onde a mídia exerce influência. Norberto Bobbio (2002) enfatiza três formas de poder na formulação: ideológico, econômico e político. A tomada de decisão busca equilíbrio entre problema e solução, influenciada por modelos de interesses. A fase de implementação envolve preparação, execução, monitoramento e ajustes, sendo impactada por resistência e mudanças no contexto. Essas etapas interligadas constituem o processo fundamental na produção de políticas públicas.

Focando o processo central de formação da agenda na formulação de políticas públicas, examina-se como certos temas ganham prioridade através das ações de diversos atores.

Ao longo do século 19, durante a racionalização do Estado e da política, as Ciências Sociais enfatizaram a ideia de que problemas sociais poderiam ser resolvidos por meio do conhecimento e técnicas específicas. Essa perspectiva, fundamentada nas *policy sciences*, buscava abordar questões sociais por meio de uma abordagem científica. No século 20, a visão positivista/funcionalista considerava problemas como "fatos" mensuráveis e solucionáveis. Contudo, os interacionistas simbólicos, como a Escola de Chicago, criticaram essa abordagem, argumentando que problemas são construções sociais, envolvendo juízos subjetivos. A

Definição de problemas tornou-se crucial na formação da agenda governamental, influenciando o debate político. A literatura destaca elementos como causalidade, gravidade, incidência, novidade e proximidade na definição de problemas. Além disso, aborda os "*wicked problems*", desafios complexos e interligados que resistem a soluções definitivas, caracterizando-se por sua natureza instável e sujeita a interpretações variadas por diferentes grupos sociais. Exemplos contemporâneos incluem questões como proteção à infância, comportamentos autodestrutivos, transporte urbano e sustentabilidade, (Capella, 2018).

A agenda, no contexto político, representa um conjunto dinâmico de questões que capturam a atenção da sociedade e das autoridades governamentais. Definida inicialmente por Cobb e Elder (1971), a agenda compreende duas dimensões: a sistêmica e a governamental. A primeira reflete as preocupações da sociedade que despertam a atenção pública e, eventualmente, a demanda por ação governamental. A segunda, por sua vez, é a agenda dos tomadores de decisão, indicando as questões consideradas relevantes por autoridades em diferentes níveis. A contribuição de Kingdon (2003) amplia essa compreensão, diferenciando a agenda governamental da agenda decisória. A primeira engloba os assuntos que atraem a atenção dos formuladores de políticas, enquanto a última é um subconjunto prontamente considerado para se tornar política pública. O autor também destaca agendas especializadas, refletindo a natureza setorial da formulação de políticas.

Birkland (2005) amplia o entendimento ao apresentar diferentes níveis de agenda, desde o universo da agenda, abrangendo todas as possíveis questões em uma democracia, até a agenda governamental, onde algumas questões são selecionadas pelos tomadores de decisão. A transição da agenda governamental para a agenda decisória é um processo seletivo, onde poucas questões se tornam ativas políticas públicas. A definição contemporânea de agenda envolve uma "coleção de problemas, entendimentos sobre causas, símbolos, soluções e outros elementos de problemas públicos", conforme descrito por Birkland (2005). Esse conceito engloba tanto aspectos difusos de crenças e entendimentos sobre problemas quanto elementos concretos como projetos de lei.

Dearing e Rogers (1996) contribuem ao enfatizar que a agenda é uma hierarquia de importância de questões comunicadas em determinado momento. O conceito de "questões de valência" destaca que algumas questões são mais consensuais, enquanto outras envolvem disputas e oposição. A competição pela atenção, um recurso escasso, é central nesse processo. Zahariadis (2016) complementa a definição, descrevendo a agenda como uma "lista contextual de prioridades de ações governamentais". Destaca a importância do contexto, da definição de prioridades, da ação governamental e do foco nos estudos da agenda governamental.

Os estudos sobre agenda-setting, especialmente nos campos da comunicação e ciência política, têm sua origem nos trabalhos pioneiros de Roger Cobb e Charles Elder em 1971. Ao desafiar as limitações da perspectiva democrática clássica e moderna, os autores propuseram uma abordagem centrada na participação política, destacando a mobilização do conflito como essencial para entender o processo político. A distinção entre agenda sistêmica e governamental foi introduzida, explorando como questões se movem da primeira para a segunda por meio de modelos como Iniciativa Externa, Mobilização e Iniciação Interna.

Esses modelos estão intrinsecamente relacionados às características do sistema político. Enquanto democracias liberais favorecem a articulação externa, sociedades hierarquizadas veem a mobilização interna e regimes autoritários optam pela iniciação interna. Essas contribuições fornecem uma base teórica sólida para compreender a formação da agenda governamental, influenciando pesquisadores subsequentes, como John Kingdon e Frank Baumgartner, que expandiram e enriqueceram o campo de estudos sobre agenda-setting na ciência política, (Capella, 2018).

Os modelos teóricos de formulação de políticas públicas destacam a importância das comunidades e subsistemas. No modelo de Kingdon, as comunidades representam grupos de especialistas com interesses específicos em áreas como saúde, educação e transporte. A coesão e interação nessas comunidades influenciam a formulação de políticas, sendo comunidades mais coesas propensas a políticas mais estruturadas. As comunidades atuam como espaços cruciais para a geração e experimentação de ideias, independentes do calendário político e da opinião pública.

No modelo de equilíbrio pontuado, proposto por Baumgartner e Jones, os subsistemas organizam o processo decisório, com monopólios de políticas caracterizados por comunidades altamente integradas. A entrada de uma questão no macrossistema pode desencadear mudanças substanciais, destacando o papel dinâmico das ideias e empreendedores na estruturação desses subsistemas e na condução de mudanças políticas significativas, (Capella, 2018). Esses modelos fornecem insights valiosos sobre os fatores que moldam a

formulação de políticas públicas, sublinhando a interação complexa entre comunidades, subsistemas, ideias e empreendedores nesse processo.

Portanto, a agenda é um fenômeno complexo que reflete a interseção entre preocupações sociais, interesses políticos, capacidade de ação governamental e a escassez de atenção. O estudo da agenda fornece compreensão sobre como as questões emergem, competem e eventualmente se transformam em políticas públicas. A análise aprofundada dos processos de definição de problemas e alternativas não apenas esclarece a formulação inicial de políticas, mas também desempenha um papel crucial na compreensão de processos subsequentes de tomada de decisão, implementação e avaliação. Ao examinar a literatura sobre agenda, notou-se uma contribuição significativa para compreender mudanças rápidas em políticas públicas, desafiando a presunção tradicional de estabilidade e incrementalismo. A focalização da atenção e a priorização de problemas, essenciais para o conflito político, oferecem insights valiosos sobre o exercício do poder político e as dinâmicas que moldam a ação governamental. Compreender o processo de formulação, portanto, não apenas esclarece a produção de políticas públicas, mas também revela as complexas interações entre técnica e política, atores, ideias e instituições, essenciais para a ordem democrática.

A fase de formulação, inserida no contexto do ciclo de políticas, exerce influência crucial em todo o processo, moldando o debate, as escolhas no processo decisório e as ações na implementação e avaliação. O poder político está intrinsecamente ligado à definição da agenda, influenciando o entendimento dos problemas públicos e estruturando o debate em torno deles. Os estudos sobre formulação, desenvolvidos ao longo de décadas, apresentam modelos teóricos consolidados para compreender como agendas são definidas e alternativas selecionadas. A compreensão desse processo é essencial para ampliar o conhecimento sobre mudanças em políticas públicas e a participação de diversos atores. Ao explorar o histórico de "Política" e "Política Pública", é evidente que as diversas perspectivas apresentadas pelos pensadores ao longo do tempo enriquecem a compreensão da complexidade política. Pontos positivos destacam a valorização da liberdade individual, a preocupação com desigualdades sociais, o reconhecimento das estruturas sociais, o enfoque nas relações de poder e a defesa da participação política ativa. Essas convergências influenciam aspectos fundamentais na sociedade brasileira, como a busca por liberdades civis, a discussão sobre distribuição de renda e a promoção de políticas de inclusão social.

Assim, o Programa Bolsa Família é o foco da próxima discussão para compreensão sobre como essa política pública veio se moldando, sofrendo influências e adaptações.

2.1 Programa Bolsa Família: objetivo, linha do tempo e modificações

O Programa Bolsa Família, iniciado em 2003, é uma iniciativa governamental que visa melhorar as condições de vida de famílias em vulnerabilidade socioeconômica. Baseado em condicionalidades nas áreas de saúde e educação, busca não apenas aliviar a pobreza, mas também fortalecer direitos sociais básicos. A Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que o institui, substituindo o Programa Auxílio Brasil, destaca a gradual implementação da universalização da renda básica de cidadania.

O segundo capítulo detalha as disposições gerais do Programa Bolsa Família, que se destina à transferência direta e condicionada de renda, com o objetivo central de combater a fome, interromper o ciclo de reprodução da pobreza entre as gerações e promover o desenvolvimento e a proteção social das famílias, notadamente de crianças, adolescentes e jovens em situação de pobreza.

A fundamentação científica da lei é evidenciada pelos objetivos alinhados às diretrizes constitucionais e legais relacionadas à universalização da renda básica de cidadania. A legislação estabelece mecanismos de implementação e gestão, incluindo a articulação com saúde, educação e assistência social, vinculação ao Sistema Único de Assistência Social (Suas) e participação social, garantindo robustez metodológica e alinhamento com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

O artigo 4º define termos essenciais como família e renda familiar, proporcionando clareza à aplicação da legislação e considerando benefícios financeiros eventuais, temporários ou sazonais. A lei também incorpora o benefício de prestação continuada, conforme a Lei Orgânica da Assistência Social, no cálculo da renda familiar per capita mensal.

Assim, a Lei nº 14.601/2023, ao instituir o Programa Bolsa Família, respalda-se em fundamentos científicos ao articular conceitos, objetivos e estratégias, buscando promover o desenvolvimento humano e a mitigação da pobreza no contexto social brasileiro.

O Programa Bolsa Família tem como uma de suas prioridades o atendimento às comunidades tradicionais, dentre elas as comunidades remanescentes de quilombo.

Vale ressaltar que nos inquéritos nutricionais realizadas no Brasil - Estudos Nacionais de Despesas Familiares (Endef), em 1974/1975; a Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição (PNSN), em 1998 e a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), em 1995/1996 - ficou demonstrada uma tendência de redução da prevalência de desnutrição e aumentou na prevalência de obesidade. Destaca-se, no entanto, que os inquéritos referidos não representaram comunidades tradicionais, como por exemplo, as comunidades quilombolas,

(Santos *et al.*, 2008)

A Chamada Nutricional Quilombola destaca lacunas significativas na abordagem do Programa Bolsa Família (PBF) em relação às comunidades quilombolas. A ausência dessas crianças nos inquéritos nutricionais distorce as estimativas de prevalência de desnutrição, sugerindo níveis de normalidade que não refletem a realidade dessas comunidades.

O relatório revela dados de antropometria e condições nutricionais, confirmando o retardo no desenvolvimento infantil devido à desnutrição crônica. Essas informações resultaram na consideração de políticas específicas para comunidades quilombolas, incluindo a inclusão de 13.533 famílias quilombolas no Cadastro Único, das quais 9.851 recebem o benefício do Bolsa Família.

Apesar desses esforços, a complexidade dessas comunidades requer uma revisão mais profunda da abordagem do programa para garantir a eficácia real na mitigação da desnutrição e no desenvolvimento dessas populações historicamente marginalizadas.

A estrutura do Programa Bolsa Família (PBF) surge como uma resposta à complexa dinâmica social resultante do sistema capitalista global. A concentração populacional nas grandes cidades, a reestruturação industrial e a desigual distribuição das vantagens do crescimento econômico criaram um novo conjunto de desafios, incluindo insegurança pessoal, violência urbana e desorganização de grupos vulneráveis.

O PBF, embora fundamental na luta contra a pobreza, deve enfrentar essas nuances estruturais. A implementação do programa em comunidades quilombolas destaca a necessidade de uma abordagem mais holística, considerando não apenas a distribuição de recursos, mas também a superação das barreiras sistêmicas que perpetuam a desigualdade.

Adaptações na metodologia do PBF podem ser cruciais para enfrentar os desafios únicos enfrentados por essas comunidades, promovendo uma transformação sustentável e equitativa.

A transferência de renda assume relevância na sociedade brasileira, como estratégia de enfrentamento da pobreza, tendo como eixo central o repasse monetário às famílias, articulado à possibilidade de acesso e inserção a demais serviços sociais nas áreas de educação, saúde, trabalho na perspectiva da autonomização das famílias beneficiárias.

As análises de Silva e Silva *et al.*, (2004) mostram que o debate em torno dos Programas de Transferência de Renda os situa como possibilidade de solução para a crise do desemprego, e o enfrentamento da pobreza, sendo defendidos por políticos, organizações sociais e estudiosos das questões sociais de diferentes matrizes teóricas.

Trata-se de disputas, relacionadas à dimensão pragmática dos processos políticos.

Disputas que colocam questões concernentes à concepção dos programas e sua forma de implementação. Questões que extrapolam a dimensão técnica relativa à eficácia, à efetividade, às condições de implementação etc., visto que se inscrevem fundamentalmente no campo político. O debate sobre programas de transferência de renda no Brasil teve início em 1991 com a apresentação do Projeto de Lei no 80/1991 pelo Senador Eduardo Suplicy, propondo o Programa de Garantia de Renda Mínima (PGRM) para beneficiar brasileiros maiores de 25 anos com renda equivalente a 1,5 salários-mínimos. Essa iniciativa estimulou discussões sobre a articulação entre renda mínima e educação, destacando a família como a unidade básica de atenção para tais programas.

Em 1995, surgiram as primeiras experiências do Programa de Renda Mínima/Bolsa Família em municípios como Campinas, Brasília e Ribeirão Preto, estendendo-se por diversos estados brasileiros. No governo de Fernando Henrique Cardoso, em 2001, houve a ampliação dos programas federais com a criação do Programa Bolsa Escola e Bolsa Alimentação, intensificando os debates sobre uma Renda de Cidadania para todos os brasileiros.

Em 2003, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o governo com o enfrentamento da fome e da pobreza como meta principal, unificando quatro programas federais de transferência de renda (Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação, Vale-Gás e Cartão-Alimentação) no Programa Bolsa Família (PBF). O PBF visava atender milhões de famílias, apresentando uma trajetória de crescimento expressivo ao longo dos anos, alcançando cerca de 11 milhões de famílias em março de 2010. Em janeiro de 2004, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome foi criado para coordenar os Programas de Transferência de Renda, substituindo o Ministério da Assistência Social e o Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome.

A instituição do Programa Bolsa Família pela Medida Provisória no 132, de 20 de outubro de 2003, convertida na Lei no 10.836 de 09 de janeiro de 2004, definiu seus objetivos como segurança alimentar, erradicação da extrema pobreza e a conquista da cidadania para a população mais vulnerável à fome, atendendo famílias com renda mensal entre R\$ 70,01 e R\$ 140,00, que possuam crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos.

Esse histórico revela a evolução e consolidação dos programas de transferência de renda no contexto socioeconômico brasileiro.

Quadro 5 - Linha do tempo do Programa Bolsa Família

1991
- O Senador Eduardo Suplicy apresenta o Projeto de Lei no 80/1991, propondo o Programa de Garantia de Renda Mínima (PGRM) para beneficiar todos os brasileiros maiores de 25 anos com renda abaixo de 1,5 salários-mínimos.
1993
- Camargo propõe a articulação da garantia de uma renda mínima familiar com a educação, focando em famílias com filhos ou dependentes.
1995
- Surgem as primeiras experiências do Programa de Renda Mínima/Bolsa Família em municípios como Campinas, Brasília e Ribeirão Preto.
1996
- Início das primeiras experiências de iniciativa do Governo Federal, como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).
1999
- Início das experiências estaduais.
2001
- Ampliação dos programas federais com a criação do Programa Bolsa Escola e Bolsa Alimentação durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.
2003
- O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assume o governo com a meta principal de enfrentar a fome e a pobreza, lançando a proposta de unificação dos Programas de Transferência de Renda.
- Processo de unificação de quatro programas federais (Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação, Vale-Gás e Cartão-Alimentação) para formar o Programa Bolsa Família (PBF), com recursos financeiros de R\$ 4,3 bilhões para o ano.
- O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome é criado em janeiro de 2004, substituindo o Ministério da Assistência Social e o Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome. Os Programas de Transferência de Renda passam a ser coordenados por este ministério, através da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania (SENARC).
2003-2010
- O PBF é implementado gradualmente, com a meta de atender 3,6 milhões de famílias em 2003, chegando a 7,6 milhões em 2004 e alcançando uma média de 11 milhões de famílias em março de 2010.
2003-2023
- O PBF passa por eventuais ajustes ao longo dos anos, com a instituição de leis e regulamentações que consolidam sua estrutura e objetivos.
19 de junho de 2023
- A Lei nº 14.601 é instituída, substituindo o Programa Auxílio Brasil e destacando a gradual implementação da universalização da renda básica de cidadania.
- A lei fundamenta-se em objetivos delineados no artigo 3º, alinhando o Programa às diretrizes constitucionais e legais relacionadas à universalização da renda básica de cidadania.
- São estabelecidos mecanismos de implementação e gestão, incluindo a articulação com ações de saúde, educação e assistência social, vinculação ao Sistema Único de Assistência Social (Suas) e participação social.
- Definição de termos no artigo 4º proporciona clareza à aplicação da legislação, considerando benefícios financeiros eventuais, temporários ou sazonais, e incorporando o benefício de prestação continuada.
- Ênfase no atendimento às comunidades tradicionais, como as comunidades remanescentes de quilombo, é destacada como uma das prioridades do Programa.
- A lei busca respaldo científico ao articular conceitos, objetivos e estratégias, alinhando-se aos princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.
Atualmente
- O Programa Bolsa Família continua a ser uma ferramenta essencial no combate à pobreza e promoção da segurança alimentar e nutricional, atendendo milhões de famílias em todo o Brasil.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das Obras citadas.

O quadro 5 mostra, de forma esclarecedora, que ao longo da década de 1990, o debate em torno de programas de transferência de renda no Brasil foi iniciado com propostas como o Programa de Garantia de Renda Mínima (PGRM) do Senador Eduardo Suplicy e a articulação de Camargo para integrar a renda mínima com a educação. Entre 1995 e 1999, as primeiras experiências do Programa de Renda Mínima/Bolsa Família foram conduzidas em algumas cidades, enquanto iniciativas estaduais foram testadas.

Durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, em 2001, ocorreu uma ampliação dos programas federais, incluindo o Bolsa Escola e Bolsa Alimentação, intensificando debates sobre a Renda de Cidadania. Em 2003, a chegada do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva culminou na proposta de unificar programas de transferência de renda, resultando no Programa Bolsa Família (PBF).

O PBF foi gradualmente implementado de 2003 a 2010, com ajustes e regulamentações até 2023, quando a Lei nº 14.601 foi instituída, substituindo o Programa Auxílio Brasil e enfatizando a universalização da renda básica de cidadania. Atualmente, o PBF continua a desempenhar um papel fundamental no combate à pobreza e na promoção da segurança alimentar e nutricional, atendendo milhões de famílias em todo o Brasil.

Embora o Programa Bolsa Família tenha evoluído ao longo do tempo, é crucial reconhecer desafios persistentes, especialmente em relação às comunidades tradicionais, como as remanescentes de quilombos.

As políticas voltadas para essas comunidades têm enfrentado obstáculos, incluindo a falta de representação precisa em levantamentos estatísticos, como evidenciado pela não inclusão em inquéritos nutricionais. A Lei nº 14.601/2023 destaca a prioridade para atendimento às comunidades tradicionais, mas a implementação efetiva dessas medidas pode encontrar barreiras logísticas e administrativas.

É essencial garantir que as políticas sejam adaptadas para abordar as necessidades específicas dessas comunidades, considerando suas condições socioeconômicas particulares. Além disso, a discussão crítica deve abranger a efetividade do programa em proporcionar uma mudança estrutural duradoura na condição dessas comunidades.

Medidas adicionais podem ser necessárias para superar as barreiras históricas e estruturais enfrentadas pelas comunidades quilombolas, garantindo uma inclusão mais completa e efetiva. O Programa Bolsa Família desempenha um papel fundamental no combate à pobreza, incluindo famílias quilombolas.

2.1.1 Auxílio Brasil

A criação do Auxílio Brasil teve início com a apresentação da Medida Provisória MP 1.061/2021, aprovada por votação no plenário, dando início a um processo legislativo que visa substituir o Bolsa Família. O Projeto de Lei de Conversão (PLV) 26/2021, contendo as regras do subsídio, aguarda sanção enquanto está em tramitação. O senador Roberto Rocha (PSDB-MA), relator do projeto, enfatizou que a erradicação da pobreza é um mandamento constitucional. Destacou a importância dos programas Auxílio Brasil e Alimenta Brasil, visando atender às crianças em situação de vulnerabilidade social. Segundo Rocha, o Bolsa Família não foi extinto, mas aprimorado, representando uma combinação do Bolsa Família com o Auxílio Emergencial. O Auxílio Brasil entrou em vigor em 17 de novembro, realizando pagamentos aos beneficiários do Bolsa Família. Dados do IBGE apontam que 14,5 milhões de famílias já têm acesso ao benefício. A inclusão automática no Auxílio Brasil não ocorreu para aqueles que recebiam o Auxílio Emergencial, mas não eram do Bolsa Família. Entretanto, inscritos no Cadastro Único, mesmo sem serem do Bolsa Família, foram incluídos no novo programa. O programa estabelece um valor de R\$ 600,00 por família, conforme determinado pela PEC dos Precatórios PEC 23/2021, sendo pago mensalmente segundo as diretrizes do Ministério da Cidadania. O Auxílio Brasil compreende quatro benefícios financeiros distintos: Benefício da Primeira Infância, Benefício Composição Familiar, Benefício de Superação da Extrema Pobreza e Benefício Compensatório de Transição. Os três primeiros benefícios podem ser pagos cumulativamente, preferencialmente direcionados à mulher. Essa abordagem visa enfrentar diversas dimensões da vulnerabilidade socioeconômica, destinando recursos específicos para fases críticas do desenvolvimento humano e adaptando-se às particularidades das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. A implementação eficaz e o monitoramento constante são essenciais para assegurar que o Auxílio Brasil alcance seu propósito de promover impacto positivo nas condições de vida das famílias mais necessitadas.

2.1.2 Bolsa Família e Auxílio Brasil: cenário atual no Brasil

O Programa Bolsa Família substituiu o Auxílio Brasil em março de 2023, trazendo consigo uma série de benefícios. Destacam-se o Benefício de Renda de Cidadania, que concede R\$142,00 por pessoa da família, e o Benefício Complementar, destinado a complementar o valor para R\$600,00 caso a soma dos benefícios seja inferior. Além disso, há o Benefício Primeira Infância de R\$150,00 por criança e o Benefício Variável Familiar de R\$50,00,

destinado a gestantes, crianças e adolescentes. O Benefício Extraordinário de Transição foi criado para garantir que famílias não tenham redução em seus benefícios. Famílias podem receber todos os benefícios do Bolsa Família, desde que se enquadrem nos critérios de renda e atualizem regularmente seus cadastros. As condicionalidades de saúde e educação permanecem, com exigências como vacinação, acompanhamento nutricional e frequência escolar para crianças e adolescentes.

A utilização do CPF ou Número de Identificação Social (NIS) é necessária para identificação, sendo a preferência pela titularidade feminina nos benefícios. Os pagamentos podem ocorrer em contas variadas, incluindo Conta Poupança Social Digital e Conta Contábil, com flexibilidade na escolha do beneficiário. A transição do Auxílio Brasil para o Bolsa Família pode resultar em redução de benefícios para algumas famílias. No entanto, foi estabelecido o Benefício Extraordinário de Transição, que garante o valor necessário para recompor benefícios anteriores. O Bolsa Família também adota a Regra de Proteção, beneficiando famílias que tiverem aumento temporário de renda. A fiscalização do Programa Bolsa Família é rigorosa, com medidas para casos de informação falsa no Cadastro Único. A responsabilidade pelo ressarcimento ao Erário e demais sanções é clara, buscando garantir a integridade do programa.

A atualização cadastral é necessária apenas se estiver desatualizada há mais de dois anos. O ingresso e permanência no programa dependem do registro no Cadastro Único, com critérios bem definidos. A transição entre programas não implica na concessão imediata dos benefícios, sendo importante aguardar o processamento. O novo cenário do Bolsa Família representa uma abordagem aprimorada na assistência social brasileira, com benefícios estruturados para atender diversas necessidades. A ênfase na transparência, condicionalidades e flexibilidade no acesso aos benefícios busca otimizar o impacto positivo sobre as famílias mais vulneráveis, promovendo uma abordagem eficaz e inclusiva. O constante monitoramento e ajustes são cruciais para garantir a eficácia e equidade do programa ao longo do tempo.

2.1.3 Possibilidades de adaptação do programa para famílias quilombolas do Curiaú

Examinando o Programa de Renda Brasileiro na comunidade quilombola do Curiaú, percebe-se a necessidade de estratégias inovadoras. Capacitações, parcerias locais e foco na autonomia econômica podem aprimorar a inclusão social. A atemporalidade de obras como "Política" de Aristóteles e "O Príncipe" de Maquiavel destaca a relevância de conceitos como busca pelo bem comum e pragmatismo político. A abordagem de Hobbes sobre a necessidade de um governo forte permanece pertinente, especialmente em cenários de

instabilidade política. As ideias de Rousseau sobre o contrato social e a vontade geral oferecem diretrizes para enfrentar desafios contemporâneos na representação política. As perspectivas de Platão destacam a importância da educação na formação de governantes. Para melhorar o programa de renda, é crucial uma abordagem adaptativa, considerando a multiplicidade de atores e dinâmicas envolvidas na política. Incorporar diversas perspectivas pode levar a políticas mais inclusivas e eficazes, promovendo um desenvolvimento equitativo. A compreensão das bases políticas oferece uma lente valiosa para moldar sociedades mais justas e democráticas, especialmente ao lidar com desigualdades persistentes. Em última análise, a política não é apenas uma ferramenta de governança, mas um meio para promover a coexistência harmoniosa e buscar soluções consensuais em sociedades diversificadas.

Portanto, essa linha de argumentação critica o descaso histórico com as comunidades quilombolas, enfocando a falta de políticas inclusivas, desigualdades persistentes e a importância de considerar as bases políticas na formulação de políticas públicas. A urgência de intervenções específicas e direcionadas torna-se evidente ao analisar a situação da comunidade quilombola do Curiaú, reforçando a necessidade de uma abordagem crítica, reflexiva e científica na construção de políticas públicas eficazes.

2.2 História, crença, cultura e educação da Comunidade Quilombola Do Curiaú

O objetivo desta seção consiste em conhecer a comunidade quilombola do Curiaú, empregando uma abordagem científica para explorar aspectos relacionados à sua história, crenças, cultura e sistema educacional.

2.2.1 História e origem da comunidade quilombola do Curiaú

Em 03 de dezembro de 1999, a comunidade quilombola do Curiaú foi oficialmente reconhecida e titulada, marcando uma importante conquista histórica. Localizada a 8 km da cidade de Macapá, a comunidade abrange uma área de 3.321 hectares, abrigando 366 famílias quilombolas, totalizando 1600 habitantes. A história dessa comunidade remonta a aproximadamente três séculos, quando africanos, provenientes das margens nordestinas, estabeleceram-se na região, liderados por um casal de origem africana e sete escravos, (Oliveira, 2006).

A Resistência e a Formação da Comunidade Quilombola: Após a morte de Manoel Vicente, os escravos refugiados, liderados por José Ignácio, formaram suas próprias famílias,

dando origem à comunidade quilombola do Curiaú. Baena (1996) destaca a importância dessa resistência e do trabalho na criação de bois e agricultura, fundamentais para a consolidação desse núcleo familiar, que se transformou na presente comunidade quilombola.

A titulação da comunidade quilombola do Curiaú em 1999 representou não apenas um marco histórico, mas também impulsionou transformações sociais e econômicas. A oficialização proporcionou maior segurança jurídica às famílias quilombolas, promovendo o desenvolvimento sustentável da região. A comunidade, ao longo das décadas, tem enfrentado desafios e, ao mesmo tempo, moldado uma identidade resiliente, consolidando-se como parte intrínseca da história local, (Oliveira, 2006).

As Raízes Históricas e a Formação do Povoado do Curiaú: Silva (2000) contextualiza a formação do povoado do Curiaú, desencadeada pela chegada desses africanos refugiados há três séculos. Esse influxo migratório, proveniente das margens nordestinas, teve como catalisador um casal africano e sete escravos, recebidos pelo português Manoel Vicente. A fuga do trabalho escravo marcou o início do povoamento, com os escravos e Manoel Vicente dedicando-se à criação de bois.

A preservação das raízes culturais na comunidade do Curiaú é um testemunho vivo da herança africana que se entrelaça com a identidade brasileira. O casal africano e os sete escravos, protagonistas da formação do povoado, contribuíram para a construção de uma tradição única, refletida nas práticas cotidianas, na culinária típica e nas manifestações culturais preservadas ao longo dos séculos, (Campos, 2002).

O povo quilombola do Curiaú, ao fugir do sistema escravista, demonstrou não apenas resistência, mas também um firme desejo de autodeterminação. Sob a liderança de José Ignácio, esses refugiados construíram suas famílias e um modo de vida baseado na agricultura e criação de animais, consolidando uma comunidade que transcende o estigma da escravidão, (Gomes, 2002).

Desde a chegada da BR em 1988, a comunidade do Curiaú experimentou uma expansão significativa, não apenas em termos de infraestrutura, mas também no perfil socioeconômico. O contraste entre grandes casas luxuosas e pequenos casebres de madeira revela as complexidades da transformação, gerando questionamentos sobre a equidade e os desafios enfrentados pela comunidade diante do desenvolvimento urbano, (Oliveira, 2006).

Diante dos desafios contemporâneos, a Associação dos Moradores do Quilombo surge como uma entidade central na defesa dos interesses e no fortalecimento da coesão social. Sob a liderança da Sra. Josineide Araújo, a associação desempenha um papel vital na articulação com autoridades locais, na resolução de conflitos e na busca por soluções para questões

prementes enfrentadas pela comunidade, (Oliveira, 2006).

O Curiaú destaca-se como um centro cultural e turístico, atraindo visitantes que buscam experiências autênticas. A riqueza cultural se manifesta nas seis vilas que compõem a comunidade, cada uma carregando consigo laços sanguíneos e afinidades, inseridas na Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú.

A comunidade possui uma Associação dos Moradores do Quilombo, com sede construída por meio de mutirão e liderada pela atual presidente, Sr. Josineide Araújo. Essa associação desempenha papel crucial na articulação dos interesses e na representação dos moradores, fortalecendo a governança local.

A área de proteção ambiental (APA) do Rio Curiaú desempenha um papel significativo na sustentabilidade ambiental da comunidade. A preservação dessa rica paisagem não apenas contribui para a criação de búfalos, mas também posiciona o Curiaú como um exemplo de equilíbrio entre desenvolvimento econômico e conservação ambiental, (Oliveira, 2006).

Atualmente, a subsistência da comunidade é garantida principalmente pelo cultivo de hortifrúti, pesca, produção de farinha e açaí, e pela criação de búfalos. Uma característica notável é a presença do Rio Curiaú, que além de contribuir para a economia local, também se destaca como ponto de interesse turístico, atraindo visitantes que desfrutam das belezas naturais e das iguarias culinárias da região, (Lider Comunitária, 2024).

As perspectivas para o futuro da comunidade quilombola do Curiaú são marcadas pela busca de um desenvolvimento equitativo e sustentável. A preservação das tradições, a valorização da educação e o enfrentamento dos desafios contemporâneos definirão a trajetória dessa comunidade única, destacando sua resiliência e contribuição significativa para a riqueza cultural e histórica do Brasil, (Lider Comunitária, 2024).

2.2.2 Crença e cultura da comunidade quilombola do Curiaú

Atualmente, a comunidade do Curiaú enfrenta o desafio da diversificação econômica, equilibrando tradições agrícolas com a crescente demanda por atividades turísticas. A paisagem natural exuberante e as atividades culturais tornam a região atrativa para turistas, proporcionando uma oportunidade de desenvolvimento econômico sustentável, ao mesmo tempo em que preserva a autenticidade quilombola, (Lima, 2013).

Em 1988, a construção da entrada pela via principal da BR trouxe significativas transformações à comunidade. No entanto, revelou também desigualdades, com a proximidade

de grandes casas luxuosas e pequenos casebres de madeira. O acesso facilitado à BR proporcionou lazer aos habitantes, mas gerou descontentamento devido ao constante movimento de veículos, (Lima, 2013).

A constante movimentação de veículos também representa uma fonte de preocupação. No entanto, a resiliência e a riqueza cultural do Curiaú proporcionam uma base sólida para enfrentar tais desafios, enquanto as atividades econômicas diversificadas e a infraestrutura social contribuem para uma comunidade resiliente e vibrante.

O Marabaixo e o Batuque, reconhecidos como ritmos e danças locais do quilombo, são elementos intrínsecos à identidade cultural do Curiaú. Estas expressões artísticas se materializam em festas que ocorrem ao longo do ano, onde caixas, tambores e os chamados "ladrões" proporcionam uma experiência única, combinando ritmo, dança e versos que preservam as tradições ancestrais.

O Batuque, caracterizado pela batida de grandes pandeiros de couro e tambores, é acompanhado por danças alegres e ritmadas. Por sua vez, o Marabaixo, em festas mais solenes, utiliza os mesmos batuques, mas as danças são mais lentas, marcadas pelo arrastar dos pés, simulando um movimento amarrado, revelando a complexidade e diversidade das expressões culturais, (Campos, 2002).

O Curiaú abriga um calendário de festas que ocorrem praticamente todos os meses do ano. Destaca-se a festa de São Joaquim, padroeiro do quilombo, realizada em agosto durante uma semana. Essa celebração, patrocinada pelo governo, não apenas reforça os laços religiosos, mas também ressalta a importância da tradição quilombola na sociedade local (Campos, 2002).

Sebastião Menezes da Silva, escritor quilombola, é um guardião das memórias do Curiaú. Com livros publicados sobre a formação do quilombo, ele também mantém um jornal na comunidade, proporcionando um meio de comunicação local que mantém os moradores informados sobre notícias regionais, enriquecendo a compreensão histórica da comunidade (Campos, 2002).

O aumento do turismo na comunidade do Curiaú traz consigo a necessidade de uma abordagem responsável. A valorização da cultura quilombola, aliada à promoção de práticas turísticas sustentáveis, não apenas fortalece a economia local, mas também enaltece a riqueza cultural e histórica da comunidade, permitindo uma integração harmoniosa entre visitantes e moradores (Campos, 2002).

As manifestações culturais no quilombo do Curiaú desempenham um papel central na preservação da identidade quilombola, destacando-se o Marabaixo e o Batuque como expressões artísticas e rituais que permeiam as festividades ao longo do ano. Estas práticas não

apenas refletem a rica herança cultural da comunidade, mas também promovem a coesão social e o fortalecimento dos laços identitários (Oliveira, 2006).

A contribuição do quilombo do Curiaú para a riqueza cultural e histórica do Brasil é inegável. Suas práticas, rituais e histórias são elementos fundamentais que enriquecem a diversidade cultural do país. O desafio atual reside na capacidade da comunidade em conciliar tradições milenares com as demandas contemporâneas, assegurando que a singularidade cultural do Curiaú seja preservada para as gerações futuras.

Na busca por compreender profundamente a comunidade quilombola do Curiaú, esta seção adota uma abordagem científica que abrange aspectos fundamentais relacionados à sua história, crenças, cultura e sistema educacional.

As informações etnográficas revelam que Curiaú, titulada como remanescente de quilombo, é uma comunidade afrodescendente rica em história e cultura. Inicialmente considerada rural, a proximidade com áreas urbanas trouxe desafios fundiários e culturais. A comunidade, hoje composta por 165 famílias, mantém suas tradições agrícolas cooperativas, com destaque para a mandioca e o açaí. O ecoturismo recente trouxe mudanças econômicas e comerciais.

Apesar das interferências urbanas, Curiaú preserva sua vida bucólica e interiorana, mantendo redes de relações com outras comunidades da região. A falta de documentação histórica precisa é um desafio, mas fontes científicas, como o Relatório de Identificação, são essenciais para a titulação quilombola. A comunidade, que mantém festividades religiosas anuais, enfrenta desafios de preservação cultural devido ao crescimento urbano.

Antes mesmo de ser reconhecida como remanescente de quilombo pela Fundação Palmares, a Comunidade do Curiaú já era considerada uma população tradicional, caracterizada por sua ligação estreita com o meio ambiente. A definição de comunidade tradicional, segundo o Centro Nacional do Desenvolvimento Sustentado das Populações Tradicionais, destaca a dependência cultural e econômica desses grupos em relação ao extrativismo de recursos naturais renováveis. Colchester (2000) destaca a falta de consenso na definição, mas instituições como o Banco Mundial e a Organização Internacional do Trabalho enfatizam a distinção cultural e a vulnerabilidade dessas comunidades diante do desenvolvimento. A definição de Diegues (1994) adiciona critérios como dependência da natureza, conhecimento profundo dos ciclos naturais e noção de território, fundamentais para compreender a identidade das comunidades tradicionais, como a do Curiaú.

A Comunidade do Curiaú, considerada um "paraíso ecológico," atraiu a atenção do setor público, resultando na criação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Curiaú. Essa

designação busca equilibrar a ocupação humana com a proteção da biodiversidade, estabelecendo limites e regulamentações para o uso sustentável dos recursos naturais. A APA, criada em 1992, abrange 23 mil hectares e inclui ecossistemas como Floresta Amazônica, várzeas e Cerrado. Antes mesmo da titulação quilombola, a APA já demonstrava o interesse estatal na preservação ambiental e na melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais, como Curiaú.

O Curiaú é pioneiro no Amapá ao receber a titulação como comunidade remanescente de quilombo. Esse processo, iniciado em 1999 pela Fundação Palmares, trouxe consigo desafios, tanto no âmbito conceitual quanto no sócio-político. A acomodação conceitual foi necessária para atualizar a definição de quilombo, adaptando-a à situação presente. O reconhecimento não foi universalmente aceito dentro da própria comunidade e entre cientistas sociais locais. A titulação, apesar de gerar discordâncias, representa uma garantia de direitos constitucionais e políticos, especialmente no que diz respeito à demarcação de terras, vital para a preservação e continuidade da vida em Curiaú. A oralidade, central nas práticas sociais, culturais e econômicas, destaca a singularidade da comunidade, tornando-a um ponto de interesse antropológico e cultural. A tradição oral em Curiaú desempenha um papel central na vida da comunidade, refletindo-se em diversas práticas sociais e linguísticas. Esta narrativa oral é fundamental para a transmissão de saberes relacionados às atividades cotidianas, como culinária, agricultura e rituais religiosos. Além disso, a tradição oral mantém vivas as atividades culturais e preserva a memória social e histórica da comunidade, transmitindo histórias e histórias por meio de narradores mais velhos, que são considerados representantes da memória coletiva. A prática oral não apenas transmite informações práticas, mas também desempenha um papel vital na preservação da identidade cultural e no fortalecimento dos laços comunitários.

2.2.3 Modalidades de Educação da comunidade quilombola do Curiaú

Os pilares da educação e da cultura emergem como elementos fundamentais na construção da identidade quilombola do Curiaú. A escola de ensino fundamental, museu e igrejas dentro da comunidade não apenas atendem às necessidades práticas, mas também desempenham um papel crucial na preservação e transmissão do patrimônio cultural e conhecimento ancestral às gerações futuras (Mendonça, 2008).

Com média de 04 a 07 pessoas por família, a maioria chefiada por mulheres, a composição familiar reflete uma realidade demográfica singular na comunidade quilombola do Curiaú. O acesso a serviços públicos, como escola de ensino fundamental, posto de saúde,

sistema de água e esgoto, contribui para a organização social da comunidade (Lider Comunitária, 2024).

O Quilombo do Curiaú investe em infraestrutura social, contando com um posto policial, um posto médico, um museu, dois postos de guarda, uma escola e duas igrejas. Esses elementos contribuem para a qualidade de vida e bem-estar da comunidade, demonstrando um compromisso com o desenvolvimento integral dos moradores (Mendonça, 2008).

Os eventos que marcam o calendário festivo do Curiaú são enriquecidos pela presença dos "ladrões" que, por meio de seus versos, improvisam durante o Batuque. Esses poetas populares contribuem para a riqueza lírica do batuque, muitas vezes expressando ironias, perguntas e respostas, refletindo a sagacidade e a criatividade presentes na cultura quilombola (Mendonça, 2008).

O quilombo do Curiaú detém um vasto conhecimento sobre o manejo e uso de plantas medicinais e alimentícias. Essa sabedoria, transmitida de geração em geração, representa não apenas um recurso prático para a comunidade, mas também uma conexão vital com a natureza e suas virtudes terapêuticas (Mendonça, 2008).

O avanço populacional proveniente da cidade tem implicações significativas para o conhecimento tradicional do Curiaú. O contato com formas de vida urbanas tem gradualmente erodido esse saber ancestral, criando desafios para a preservação de práticas que são fundamentais não apenas para a comunidade, mas para a riqueza do patrimônio cultural brasileiro (Mendonça, 2008).

O avanço territorial e as perdas históricas do quilombo do Curiaú impactam diretamente os recursos naturais da comunidade. O comprometimento desses recursos, essenciais para a subsistência, está intrinsecamente ligado à história de lutas territoriais e ameaças enfrentadas pela comunidade, delineando desafios ambientais complexos que necessitam de atenção.

O processo histórico de perda territorial no Curiaú é acompanhado pela expansão urbana, gerando um conflito entre o desenvolvimento urbano e as tradições quilombolas. A comunidade enfrenta ameaças e perdas decorrentes desse fenômeno, evidenciando a necessidade urgente de preservação e defesa do modo de vida quilombola.

No contexto contemporâneo, a comunidade do Curiaú é desafiada a preservar suas crenças e cultura em meio a transformações sociais e ambientais. A resiliência cultural se torna uma resposta crucial para enfrentar as ameaças e promover a continuidade das práticas tradicionais que moldam a identidade única do quilombo.

O aumento do turismo na comunidade apresenta uma oportunidade para o

fortalecimento econômico sustentável, ao mesmo tempo em que preserva e valoriza a riqueza cultural quilombola. O turismo responsável pode ser uma ferramenta para sensibilizar visitantes sobre a importância da preservação cultural e ambiental, promovendo uma integração harmoniosa entre os moradores e os turistas.

Frente aos desafios, a Associação dos Moradores do Quilombo do Curiaú emerge como uma entidade central na defesa dos interesses e na preservação da identidade quilombola. Sob a liderança da Sra. Josineide Araújo, a associação desempenha um papel vital na articulação com autoridades locais, na resolução de conflitos e na promoção de iniciativas que visam a sustentabilidade da comunidade.

A memória coletiva em Curiaú é inseparável da tradição oral, e ambas desempenham papéis interdependentes na construção da identidade da comunidade. Campos (2002) informa sobre a importância das sociedades sem escrita, onde homens-memória ou porta-vozes da história são fundamentais para transmitir conhecimentos e preservar a memória coletiva. Em Curiaú, a tradição oral é uma forma de manter viva a memória, com narrativas sobre a origem da comunidade, sua organização social e eventos significativos. A criação de tradições inventadas, como discutido por Hobsbawm, pode ser observada no contexto da nova gênese de Curiaú, especialmente após o reconhecimento da remanescente quilombola.

A introdução da prática escrita em Curiaú ocorre simultaneamente à acomodação da gênese curiaúense com o reconhecimento da remanescente quilombola. Essa co-ocorrência de tradições orais e escritas destaca a complexidade da interação entre oralidade e escrita. A escrita, ao registrar a história da comunidade, funciona como uma fixação formal da tradição oral. A tradição oral, por sua vez, persiste em outras esferas, como a transmissão de saberes tradicionais e práticas culturais. A coexistência dessas formas de comunicação reflete a riqueza e a adaptabilidade da comunidade de Curiaú diante das mudanças (Campos, 2002).

O processo de reconhecimento da remanescente quilombola e a introdução da escrita não apenas influenciam a memória coletiva e a tradição oral, mas também desencadeiam uma efervescência cultural em Curiaú. A comunidade, ao se deparar com mudanças externas, revaloriza práticas culturais internas, fortalecendo a identidade local. Algumas festividades e costumes, anteriormente em declínio, são retomados e valorizados, indicando a capacidade da comunidade de preservar e adaptar suas tradições em resposta a desafios e transformações. Esse dinamismo cultural é fundamental para a continuidade e resiliência da Comunidade Quilombola do Curiaú.

A Comunidade Quilombola do Curiaú apresenta uma rica tradição de saberes tradicionais, especialmente no que se refere à crença e à forma de educação. Os saberes locais,

transmitidos oralmente de geração em geração, desempenham um papel fundamental na preservação da identidade e cultura dessa comunidade. A oralidade é simultaneamente uma ferramenta de transmissão de conhecimentos e práticas culturais e profissionais, além de constituir uma prática social com funções e papéis bem definidos.

Os saberes tradicionais abrangem uma variedade de conhecimentos empíricos, desde a construção de casas e instrumentos musicais até práticas de agricultura, caça e medicina natural. A comunidade valoriza práticas como a benzeção, realizada por curandeiros da terra, e a arte das parteiras, que desempenham um papel crucial nos partos naturais, além de prescreverem receitas e simpatias para tratamentos específicos (Mendonça, 2008).

A crença na intervenção divina é evidente nos saberes tradicionais, onde as práticas são vistas como dons dados por Deus para tratar enfermidades e ajudar nos momentos de dificuldade. A medicina natural, associada ao conhecimento das propriedades medicinais das plantas, desempenha um papel significativo, com destaque para figuras como o Sacaca, considerado o "Senhor da Floresta" (Mendonça, 2008).

A transmissão desses saberes ocorre principalmente pela observação, repetição e convivência com as práticas ordinárias, sendo a oralidade o meio predominante. A oralidade não apenas transmite conhecimento prático sobre a natureza, mas também se torna uma prática tradicional em si mesma. A comunidade compartilha esses saberes coletivamente, principalmente entre as gerações mais velhas e mais novas, (Mendonça, 2008).

Além dos saberes tradicionais, a comunidade também se destaca pelos "narradores da história fundadora", indivíduos reconhecidos como portadores da memória da comunidade. Esses narradores, também chamados de "porta-vozes da história", desempenham um papel vital na preservação da história, memória social e cultural da comunidade. Suas narrativas frequentemente abordam mitos de origem e saberes técnicos transmitidos por gerações.

Embora existam desafios na preservação da memória e identidade quilombola, especialmente relacionados a diferentes narrativas sobre o passado histórico, a comunidade busca manter suas tradições por meio da oralidade, práticas culturais e festividades religiosas. O reconhecimento oficial como uma comunidade quilombola também desempenha um papel importante na reafirmação da identidade e na luta contra estigmas históricos.

A Comunidade Quilombola do Curiaú apresenta características distintas em sua formação, especialmente no que se refere à crença e à forma de educação. A análise da escrita curiaúense, como evidenciado pelos escritos de Sebastião Menezes da Silva, revela uma abordagem singular da alfabetização e da escolarização. Cook-Gumperz (1991) destaca que a alfabetização não se limita à aquisição de habilidades formais de escrita, mas também engloba

seu uso social.

A escrita em Curiaú parece transcender a mera escolarização formal, assumindo papéis distintos e significados específicos na comunidade. Street (1993) salienta que as relações entre práticas orais e escritas variam entre diferentes comunidades, indicando que o uso da escrita em Curiaú possui motivações sociais específicas. A escrita é concebida como catalisadora de mudanças sociais, revelando uma dinâmica única gestada na comunidade.

Ao analisar o processo de alfabetização e escolarização em Curiaú, observou-se que, mesmo com décadas de ensino formal, a habilidade para a escrita não coincide diretamente com a aquisição da alfabetização. A escrita curiaúense não é meramente um reflexo do processo educacional; ao contrário, ela desempenha um papel fundamental na construção social da comunidade, servindo como meio e fim, influenciando e sendo influenciada pela mudança social, especialmente ligada ao reconhecimento da remanescente quilombola.

O surgimento dos escritores locais em Curiaú não foi uma transição suave, e a aceitação dentro da comunidade não gerou um grande impacto imediato. O ato de escrever e relatar a história local foi inicialmente encarado como uma incumbência acidental para Sebastião Menezes da Silva. No entanto, ao longo do tempo, a escrita assumiu um papel de responsabilidade e comprometimento, especialmente ao preservar e difundir a versão quilombola da história.

Os escritores em Curiaú não se enquadram nos padrões convencionais de escrita, desafiando as expectativas escolares. A escrita curiaúense não é avaliada puramente com base em critérios gramaticais, como destaca Barton (1994), mas sim em termos de sua relevância social e capacidade de representar a verdade da comunidade.

A função de escritor em Curiaú vai além do simples ato de escrever; é uma posição social que exige responsabilidade, legitimidade e comprometimento com a preservação da memória coletiva. A escrita não apenas fixa a história, mas também limita variações da narrativa oficial, proporcionando uma nova verdade sobre a comunidade quilombola.

Assim, a escrita em Curiaú, como uma forma de comunicação, introduziu uma prática social única, influenciada pelas tradições orais e pelos novos contextos sociais.

A inserção da escrita na vida da comunidade não apenas reflete mudanças sociais, mas também desencadeia transformações na percepção da história e na disseminação da identidade quilombola. A história da Comunidade Quilombola do Curiaú é fascinante e revela uma complexa interação entre tradições culturais, desafios contemporâneos e a influência da escrita na preservação da identidade quilombola.

A interseção entre crença, cultura e educação na Comunidade Quilombola do

Curiaú revela uma teia complexa de práticas, tradições e transformações que desempenham papéis interdependentes na construção da identidade quilombola. O entendimento científico desses aspectos contribui não apenas para a preservação cultural, mas também para o respeito e reconhecimento das comunidades tradicionais em sua riqueza e diversidade.

Quadro 6 – Acontecimentos históricos da origem a preservação da Comunidade Quilombola do Curiaú

Século XVIII: Chegada dos Africanos ao Curiaú - No século XVIII, africanos provenientes das margens nordestinas desembarcam na região que viria a se tornar o quilombo do Curiaú. Liderados por um casal africano e acompanhados por sete escravos, eles iniciam a formação do povoado.
Início do Século XIX: Resistência e Construção da Comunidade - Após a chegada, os escravos liderados por José Ignácio, refugiados do trabalho escravo, estabelecem suas famílias, dando origem à comunidade quilombola do Curiaú. Inicia-se a construção de uma identidade própria, marcada pela resistência e autonomia.
1999: Reconhecimento Oficial do Quilombo do Curiaú - Em 03 de dezembro de 1999, um marco histórico é alcançado com o reconhecimento oficial da comunidade quilombola do Curiaú. A titulação, um símbolo de conquista, representa o reconhecimento jurídico de suas terras, fortalecendo a luta pela preservação cultural e territorial.
Século XX: Desenvolvimento do Marabaixo e Batuque - Ao longo do século XX, o Marabaixo e o Batuque se consolidam como elementos fundamentais da cultura quilombola do Curiaú. Essas expressões artísticas, caracterizadas por ritmos, danças e versos, passam a ser essenciais nas festividades e rituais, preservando tradições e estreitando laços comunitários.
Década de 1980: Expansão Urbana e Desafios Ambientais - A década de 1980 marca um período de expansão urbana na região do Curiaú, trazendo consigo desafios ambientais e territoriais. O avanço populacional e as perdas territoriais começam a impactar os recursos naturais, desencadeando questões que afetarão a forma de vida das famílias quilombolas.
Anos 2000: Calendário Festivo e São Joaquim - No início dos anos 2000, a comunidade do Curiaú mantém um vibrante calendário festivo, com destaque para a celebração de São Joaquim, padroeiro do quilombo. Essa festividade, patrocinada pelo governo, fortalece laços religiosos e destaca a relevância da tradição quilombola na vida da comunidade.
Atualidade: Desafios Contemporâneos e Resiliência Cultural - Na atualidade, a comunidade do Curiaú enfrenta desafios contemporâneos, como o impacto da urbanização, a perda de conhecimento tradicional e a preservação ambiental. A resiliência cultural torna-se crucial para enfrentar esses desafios e manter viva a identidade única do quilombo.
Contribuição para o Futuro: Turismo Responsável e Sustentabilidade - Olhando para o futuro, a comunidade do Curiaú vislumbra oportunidades no turismo responsável como meio de fortalecimento econômico, preservando ao mesmo tempo sua rica cultura. A busca pela sustentabilidade, equilibrando tradições milenares com as demandas contemporâneas, será essencial para garantir a preservação do patrimônio cultural do Curiaú para as gerações futuras. Promoção da segurança alimentar e nutricional, atendendo milhões de famílias em todo o Brasil.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das Obras citadas.

O quadro 6 abrange a história da Comunidade Quilombola do Curiaú desde o século XVIII até os desafios contemporâneos. Destaques incluem a chegada dos africanos no século XVIII, o reconhecimento oficial em 1999, e o desenvolvimento das expressões culturais Marabaixo e Batuque no século XX. A expansão urbana na década de 1980 e os desafios atuais, como a perda de conhecimento tradicional, são abordados. Portanto, por meio de abordagem científica para explorar a história, crenças, cultura e sistema educacional do Curiaú, verificou-se que foi reconhecida oficialmente em 1999, após três séculos de formação, a comunidade

enfrentou desafios e transformações, consolidando-se como um centro cultural e turístico. Destaca-se a resistência histórica, a preservação das raízes culturais, os rituais como Marabaixo e Batuque, e o papel crucial da Associação dos Moradores do Quilombo na defesa dos interesses e coesão social. O desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental do Rio Curiaú e a subsistência através da agricultura são fundamentais.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem metodológica fundamentada em conceitos contemporâneos, visando a compreensão profunda do impacto do Programa Bolsa Família no acesso à educação das famílias quilombolas da comunidade do Curiaú, em Macapá, Amapá. Esta escolha é respaldada por estudiosos contemporâneos, como Vieira et al. (2021), que destacam a relevância de abordagens qualitativas para capturar a complexidade das experiências em contextos específicos.

A metodologia do presente estudo adota uma abordagem de pesquisa qualitativa, para entender as dinâmicas socioeducacionais em uma comunidade quilombola. Uma pesquisa bibliográfica criteriosa foi realizada, abrangendo 90 fontes selecionadas com base em critérios claros de inclusão e exclusão.

A coleta e análise dos dados foram conduzidas de forma sistemática, organizando as informações em categorias e atribuindo códigos para facilitar a análise comparativa. Entrevistas estruturadas foram realizadas com três grupos de participantes: um líder comunitário e mulheres residentes na comunidade. A metodologia empregada visou capturar uma compreensão ampla e contextualizada dos impactos do Programa Bolsa Família, destacando sua influência no acesso a serviços essenciais e na preservação da identidade cultural quilombola.

O quadro 7 detalha o desenho da pesquisa sobre o impacto do Programa de Renda Brasileiro Bolsa Família no acesso à educação na Comunidade Quilombola do Curiaú, em Macapá-AP. A pesquisa é classificada como qualitativa. Os procedimentos técnicos incluem pesquisa bibliográfica com critérios de inclusão e exclusão, e pesquisa de campo com entrevistas estruturadas. O fluxo de procedimento e análise envolve leitura, resumo, organização em categorias, atribuição de códigos, comparação, contraste, síntese de descobertas, relação com objetivos e redação em capítulos para obter uma compreensão abrangente dos dados coletados.

Quadro 7 – Desenho de pesquisa

Classificação da pesquisa	Procedimentos técnicos (Pesquisa bibliográfica)	Procedimentos técnicos (Pesquisa qualitativa)
• Natureza: qualitativa; • Abordagem do problema: Qualitativa; • Abordagem dos objetivos: Explicativa	• Critérios de Inclusão • Critérios de Exclusão • Banco de dados (90 fontes) Procedimento e análise Fluxo: Leitura atenta e Resumo > Organização em Categorias > Atribuição de Códigos > Comparação e Contraste > Síntese de Descobertas > Relação com Objetivos > Redação em Capítulos	• Entrevistas estruturadas • Definição de participantes • Aplicação de entrevistas Procedimento e análise Fluxo: Avaliação e análise de respostas > Identificação de lacunas e recomendações > Comparação sistemática > Apresentação em quadros > Redação da interpretação

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

3.1 Embasamento científico do método adotado

A natureza deste estudo é eminentemente de pesquisa de campo, em consonância com a abordagem qualitativa que busca compreender profundamente as dinâmicas socioeducacionais na comunidade quilombola do Curiaú. A análise aprofundada do problema de pesquisa visa enriquecer o entendimento acerca da relação entre o Bolsa Família e a educação, delineando potenciais áreas de melhoria e estratégias de otimização para o programa, a fim de beneficiar de maneira mais efetiva as famílias quilombolas do Curiaú. A pesquisa, conduzida na comunidade quilombola do Curiaú, teve como objetivo compreender como o Bolsa Família influencia o acesso a serviços essenciais, especialmente na esfera educacional. Buscando elucidar as melhorias potenciais que o programa pode proporcionar nas condições de vida das famílias quilombolas, destacando a promoção do acesso à educação de qualidade.

A pesquisa proposta recebe respaldo de diversos autores que oferecem contribuições significativas para a compreensão do impacto do Programa Bolsa Família no acesso à educação das famílias quilombolas na comunidade do Curiaú, em Macapá, Amapá.

Vilar e Moreira (2022) enfatizam a necessidade de abordagens adaptadas às diferentes respostas de contextos e populações aos programas de transferência de renda. A vulnerabilidade social é discutida por Silva, Costa e Nascimento (2019), enquanto Raitano e Ribeiro (2019) oferecem entendimento sobre a dissipação das vulnerabilidades e aspectos relacionados à pobreza. A diferenciação entre vulnerabilidade e pobreza é crucial, conforme destacado por Cobo, Athias e Mattos (2020). Santos et al. (2019), Souza et al. (2019), Correa Junior, Trevisan e Mello (2019), Simões (2020), e Guimarães e Silva (2020) discutem os impactos positivos do Programa Bolsa Família, ressaltando benefícios na educação, redução da pobreza extrema e atuação como mecanismo de proteção social.

A pesquisa também se fundamenta na legislação brasileira, especialmente na Constituição Federal de 1988 e no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) de 1998, que reconhecem os direitos dos remanescentes das comunidades quilombolas. Autores como Silva (2018), Souza (2019), e Santos (2020) justificam a importância da pesquisa, destacando desafios únicos enfrentados pela educação quilombola e a necessidade de aprimorar programas sociais para promover maior equidade.

O referencial teórico abrange ainda conceitos fundamentais sobre políticas públicas, incluindo a análise do ciclo de políticas públicas proposta por Lindblom (1959) e Capella (2018). A obra de Oliveira (2006) oferece uma visão abrangente sobre a história, crenças, cultura e sistema educacional da comunidade quilombola do Curiaú. Dessa forma, a

pesquisa é robustamente fundamentada em uma base teórica diversificada e consistente, permitindo uma análise aprofundada e contextualizada do tema proposto.

3.1.1 Procedimentos técnicos da pesquisa bibliográfica: critérios de inclusão e critérios de exclusão

A seleção criteriosa das fontes para a pesquisa sobre o Programa Bolsa Família e seu impacto na promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú, em Macapá-AP, seguiu rigorosos critérios de inclusão e exclusão. O primeiro critério, baseado nas Fontes Qualis da CAPES (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3), foi adotado para assegurar a incorporação de trabalhos reconhecidos por sua alta qualidade e relevância acadêmica, garantindo, assim, a solidez metodológica e científica da pesquisa.

A escolha de Fontes de Repositórios Brasileiros, com ênfase na BDTD, fundamentou-se na necessidade de uma abordagem contextualizada, específica à realidade brasileira. A BDTD, como um repositório nacional, concentra teses e dissertações, oferecendo uma rica e diversificada fonte de produção científica, alinhando-se, portanto, à natureza nacional do objeto de estudo.

O terceiro critério, Documentos Diretamente Relacionados ao Tema, foi determinante para garantir a coerência temática e evitar desvios de foco. A seleção preferencial de trabalhos publicados nos últimos 5 anos, além de atender à necessidade de informações atualizadas, assegura que a pesquisa esteja em consonância com o contexto contemporâneo e suas dinâmicas, vital para a compreensão dos impactos atuais do Bolsa Família na comunidade.

A inclusão de Documentos Oficiais em Nível Federal, Estadual e Municipal teve como propósito enriquecer a pesquisa com políticas públicas relevantes para o tema, permitindo uma análise abrangente das iniciativas governamentais. Essa abordagem contribui para uma compreensão holística dos contextos e diretrizes que moldam a implementação e os resultados do Bolsa Família.

Por fim, a preferência por Pesquisas Aplicadas na Comunidade Quilombola do Curiaú foi motivada pela necessidade de considerar diretamente a realidade local. Essa escolha visa proporcionar uma análise mais contextualizada e aprofundada dos impactos do Bolsa Família na promoção do acesso à educação na comunidade em estudo.

Os Critérios de Exclusão foram estabelecidos para manter a integridade da pesquisa, excluindo automaticamente trabalhos que não atendessem aos critérios de inclusão, não apresentassem valor para a temática ou estivessem distantes do objeto de estudo, do

problema e dos objetivos de pesquisa, garantindo assim, a coesão e relevância dos dados incorporados à análise. Essa abordagem metodológica estruturada resultou em um banco de dados composto por 120 trabalhos de diversas categorias, consolidando uma base robusta para a investigação proposta.

3.1.2 Base de dados da pesquisa bibliográfica: procedimento e análise

A pesquisa adotou critérios de inclusão estratégicos, notadamente priorizando fontes Qualis da CAPES (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3), repositórios brasileiros, com foco especial na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Adicionalmente, foram considerados documentos oficiais em níveis federal, estadual e municipal, e preferencialmente, pesquisas aplicadas na comunidade em questão, publicadas nos últimos 5 anos.

A pesquisa teve início nos repositórios identificados, aplicando as palavras-chave "Bolsa Família", "acesso à educação", "comunidade quilombola", "Curiaú" e termos correlatos. No decorrer do processo, foram encontrados 350 trabalhos potencialmente relevantes. A aplicação dos critérios de inclusão resultou em uma seleção mais refinada, reduzindo o número para 180 documentos. Em seguida, os critérios de exclusão foram aplicados, descartando trabalhos que não atenderam aos requisitos estabelecidos. Este estágio resultou em uma base de dados composta por 120 trabalhos, englobando diversas categorias, como teses, dissertações, artigos e documentos oficiais.

A análise final desses 120 trabalhos abrangeu uma variedade de perspectivas, incluindo impactos do Bolsa Família na frequência escolar, desempenho acadêmico, acesso a materiais educacionais e envolvimento parental na educação. A diversidade desses documentos permitiu uma compreensão abrangente dos efeitos do programa, proporcionando uma base sólida para a pesquisa em questão.

3.1.3 Procedimentos técnicos da pesquisa de campo: entrevistas estruturadas

O primeiro momento da pesquisa buscou obter informações básicas sobre o participante da pesquisa, proporcionando uma visão geral de sua identidade. O objetivo é estabelecer um contexto inicial para as respostas subsequentes, permitindo a compreensão das experiências individuais dentro da comunidade quilombola do Curiaú em Macapá-AP. Essa abordagem alinha-se ao objetivo geral da pesquisa de estudar como o Programa Bolsa Família contribui para o acesso à educação nessa comunidade específica.

Após, foram exploradas as motivações que levaram o participante a se cadastrar no Programa Bolsa Família. Essa pergunta busca compreender os fatores socioeconômicos e as necessidades que levaram as famílias da comunidade quilombola do Curiaú a buscar esse suporte financeiro. As respostas fornecerão compreensão substancial sobre as condições prévias ao benefício, fundamentais para entender o contexto em que o programa é implementado.

O terceiro momento procurou coletar informações sobre a história do participante antes e depois da inclusão no Programa Bolsa Família. Essa narrativa pessoal oferece uma perspectiva mais ampla das mudanças ocorridas na vida da família desde a adesão ao programa, especialmente em relação ao acesso à educação. As respostas contribuirão para uma análise longitudinal das transformações ocorridas na comunidade quilombola do Curiaú.

Após entrevista, direcionou-se a atenção para a esfera educacional, buscando compreender especificamente como o Bolsa Família contribuiu para o acesso à educação dos filhos do participante. Essa pergunta se alinha ao objetivo geral da pesquisa, explorando de que maneira o programa influenciou positivamente ou negativamente a frequência escolar e outras dimensões educacionais na comunidade quilombola do Curiaú.

Ao final da entrevista abordou-se as perspectivas futuras do participante em relação ao Programa Bolsa Família. As questões 6 a 27 desta entrevista exploram diferentes aspectos da vida familiar, finanças e educação, procurando entender como a eventual interrupção do benefício afetaria a qualidade de vida e as oportunidades educacionais na comunidade quilombola do Curiaú. As respostas subsidiam as recomendações para o aprimoramento do programa no contexto específico dessa pesquisa científica.

Em outra vertente, a realização da entrevista com o líder da Comunidade Quilombola do Curiaú desempenha um papel específico na pesquisa que investiga o impacto do Programa Bolsa Família na promoção do acesso à educação. Através desta interação, obtém-se uma compreensão aprofundada e contextualizada dos elementos-chave relacionados à temática.

Ao questionarmos sobre a comunidade em si, o líder fornece informações essenciais para contextualizar o ambiente em que o programa está sendo analisado. Detalhes sobre a história, características sociais, e desafios enfrentados pela comunidade fornecem uma base sólida para a análise posterior. O tempo de liderança do entrevistado na comunidade é fundamental para compreender as dinâmicas e mudanças ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente das transformações sociais e das políticas implementadas, incluindo aquelas relacionadas ao Programa Bolsa Família. Entender as atividades que o líder desenvolve na comunidade oferece entendimento sobre as prioridades locais e as áreas de foco. Isso é

relevante para avaliar como as ações relacionadas à educação são integradas às atividades gerais da liderança comunitária.

A perspectiva pessoal do líder sobre sua experiência fornece uma dimensão subjetiva importante. Percepções e desafios vivenciados na posição de liderança podem influenciar a interpretação dos resultados do programa. Ao explorar a visão do líder sobre o turismo na comunidade, podem-se identificar possíveis interações entre o Programa Bolsa Família, atividades econômicas e a educação. Isso é crucial para entender a dinâmica econômica da comunidade e seu impacto na educação. Questionar sobre a classe socioeconômica dos moradores ajuda a estabelecer o contexto financeiro, fornecendo dados relevantes para avaliar como o Bolsa Família se alinha às necessidades da população.

A visão do líder sobre a situação educacional na comunidade é central para a pesquisa. Identificar desafios, oportunidades e recomendações proporciona uma visão aprofundada dos aspectos educacionais locais. Informações sobre o número de escolas e a série até a qual oferecem ensino ajudam a contextualizar a infraestrutura educacional disponível.

Ao questionar sobre as melhorias recomendadas, obtém-se insights valiosos sobre as necessidades percebidas na área educacional, incluindo possíveis ajustes no Programa Bolsa Família. O conhecimento direto sobre famílias que recebem o Bolsa Família na comunidade permite uma conexão direta entre os benefícios do programa e a realidade local, alinhando-se diretamente com o objetivo da pesquisa.

A entrevista com o líder da comunidade proporciona uma base de dados rica e multidimensional, vital para uma análise abrangente e informada sobre como o Programa Bolsa Família contribui para o acesso à educação na Comunidade Quilombola do Curiaú.

3.1.4 Definição de participantes e aplicação de entrevistas

Foram conduzidas entrevistas com três grupos distintos de participantes: um líder comunitário representativo do Curiaú, e um grupo composto por seis mulheres residentes na comunidade do Curiaú.

A escolha do líder comunitário do Curiaú foi baseada em sua representatividade dentro da comunidade, considerando sua influência, conhecimento sobre a história local, experiência e familiaridade com os problemas sociais enfrentados pelas famílias quilombolas. Sua posição proporciona uma perspectiva abrangente e aprofundada sobre os desafios e as necessidades específicas da comunidade.

A escolha das seis mulheres da comunidade do Curiaú se baseou na

representatividade de gênero e na diversidade de experiências, a fim de capturar uma gama mais ampla de perspectivas sobre os efeitos do programa. Historicamente, as mulheres desempenham um papel fundamental nas comunidades quilombolas, sendo muitas vezes pilares essenciais na preservação da cultura, transmissão de conhecimentos tradicionais e na organização social. Sua participação ativa e influência dentro da comunidade as torna detentoras de uma perspectiva única e crucial para compreender os impactos dos programas sociais, como o Bolsa Família, no contexto familiar e comunitário.

Mulheres quilombolas muitas vezes são detentoras de conhecimentos tradicionais e culturais transmitidos de geração em geração. Suas vivências cotidianas, práticas de subsistência e costumes familiares refletem uma riqueza cultural que desempenha um papel vital na preservação da identidade quilombola. Ao envolver essas mulheres na pesquisa, busca-se entender como políticas sociais como o Bolsa Família impactam não apenas o aspecto econômico, mas também a transmissão desse legado cultural e sua importância na sustentabilidade das comunidades quilombolas.

3.1.5 Banco de dados da pesquisa de campo: procedimento e análise

Após a aplicação das entrevistas estruturadas os dados foram transcritos para documentos Word, foram minuciosamente examinados em busca de padrões que contribuíssem para a compreensão do objeto de estudo e o alcance dos objetivos de pesquisa. O processo envolveu uma análise detalhada das respostas dos entrevistados, considerando as perguntas relacionadas ao Programa Bolsa Família e seu impacto no acesso à educação.

A avaliação e análise das respostas permitiram a identificação de lacunas e recomendações relevantes para a pesquisa. A comparação sistemática foi realizada por meio de quadros, nos quais as perguntas e respostas dos entrevistados foram organizadas de maneira estruturada. Essa abordagem facilitou a visualização e interpretação dos dados, possibilitando uma análise comparativa eficaz.

O fluxo do procedimento de análise envolveu a avaliação cuidadosa das respostas, a identificação de padrões e discrepâncias, a elaboração de quadros comparativos e, finalmente, a interpretação dos resultados. A análise foi realizada considerando o referencial teórico estudado, que se baseia no tema central da pesquisa: como o Bolsa Família promove o acesso à educação para famílias na comunidade quilombola do Curiaú em Macapá-AP.

Os objetivos gerais e específicos da pesquisa foram constantemente considerados durante o processo de análise. A revisão bibliográfica abrangente da literatura federal, estadual

e municipal relacionada ao Programa Bolsa Família forneceu um arcabouço teórico sólido para interpretar os dados coletados. As conclusões e interpretações finais foram elaboradas de maneira criteriosa, visando contribuir para o entendimento do papel do programa na promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú em Macapá-AP.

Desta forma, a metodologia² adotada se mostra robusta e alinhada aos propósitos da pesquisa, embasada em critérios científicos rigorosos e procedimentos adequados, buscando elucidar de forma aprofundada e contextualizada a complexa relação entre o Programa Bolsa Família e o acesso à educação nessa comunidade específica.

² Metodologia: Não foi possível a realização de entrevista com o Gestor do CRAS, apesar da insistência em obter respostas ou um retorno com CRAS, não houve êxito e nem retorno do mesmo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A organização dos dados através de tópicos permitiu uma apresentação clara e detalhada, destacando informações cruciais sobre o acesso ao programa, desafios enfrentados, e investimento na educação quilombola. A análise dos dados incluiu uma abordagem estatística e qualitativa, identificando padrões e correlações. A conexão desses resultados com o referencial teórico, envolvendo autores como Silva (2018), Souza (2019) e Santos (2020), proporcionou uma discussão embasada, destacando áreas de consonância e discordância. A interpretação dos resultados culminou na contextualização das dificuldades identificadas, relacionando-as com conceitos teóricos previamente estudados e apontando para lacunas que demandam atenção. As propostas de aperfeiçoamento, inovadoras e benéficas, foram apresentadas considerando as particularidades do Curiaú em Macapá-AP. Esse fluxo interpretativo não apenas forneceu uma compreensão aprofundada do papel do PBF na educação da comunidade quilombola, mas também indicou caminhos promissores para aprimoramentos futuros, contribuindo significativamente para o avanço na área estudada.

4.1 Estrutura Familiar

As famílias entrevistadas possuem em sua estrutura familiar composta na maioria por pai, mãe e até dois filhos, a Entrevistada A, pseudônimo adotado para preservar a identidade, é uma representante da comunidade quilombola do Curiaú, localizada em Macapá-AP. Com uma estrutura familiar composta por ela e seus dois filhos, a entrevistada compartilhou sua experiência em relação ao Programa Bolsa Família, contribuindo com a coleta de dados relevantes para atingir o objetivo desta pesquisa, essa mãe atualmente encontra-se desempregada, dependendo apenas da renda do programa Bolsa Família para manter seus filhos na escola e para o sustento do lar. Essa família possui residência própria na comunidade quilombola do Curiaú.

A Entrevistada B, desempenha um papel relevante na pesquisa sobre o Programa Bolsa Família e seu estudo na promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú, Macapá-AP. B faz parte de uma família composta por sua mãe, o esposo dela, seu irmão e suas duas filhas.

Essa mãe de família encontra-se desempregada, mas declara cursar o curso de técnico em enfermagem, curso pago com a verba do programa Bolsa Família, segundo a entrevistada, “o Bolsa Família tem sido um trampolim para ela se profissionalizar e poder dar

um futuro mais digno para sua família”, a mesma ainda declarou que não se vê sem a ajuda do Bolsa Família.

A Entrevistada C, representa uma voz significativa no estudo do Programa Bolsa Família na promoção do acesso à educação para famílias na comunidade quilombola do Curiaú em Macapá, Amapá. C, juntamente com seu esposo, filha e neta, compõe a estrutura familiar. Nessa família somente o pai trabalha, o mesmo faz “bicos” para ajudar na renda familiar, a filha e a neta são menores de idade. A família reside em residência própria, a entrevistada declarou que “as benfeitorias e o mínimo de conforto que há em sua casa são oriundos da verba do Bolsa Família”.

A entrevistada D, apresenta uma estrutura familiar composta por si mesma, seu esposo e dois filhos, sendo um de 13 anos e outro de 7 anos, com idades aproximadas, nessa família apenas o pai trabalha na modalidade CLT, os filhos estão estudando e, segundo a entrevistada, o salário do patriarca comporta apenas o necessário para a sobrevivência familiar. Essa família reside em residência própria.

A entrevistada E, revela que sua família é composta por cinco filhos, seu esposo, e um genro, E destaca a renda familiar mínima e a condição de acamado de seu esposo, fatores que contribuem para a relevância do programa em sua realidade. Dos cinco filhos apenas quatro estão na escola. A entrevistada declara que a única renda familiar é a renda advinda do Bolsa Família, que apenas as vezes o genro ajuda na despesa, sendo o genro desempregado. A família reside em residência própria de apenas um cômodo e um banheiro.

A entrevistada F, compartilhou informações relevantes sobre a estrutura familiar, participação no Programa Bolsa Família e sua influência na promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú, em Macapá-AP. A família é composta por quatro membros, incluindo a entrevistada, seu esposo e dois filhos, sendo um de cada cônjuge. O pai de família trabalha fazendo “bicos” e a mãe está desempregada. Essa família mora em uma residência cedida por amigos de forma temporária.

A maioria das famílias entrevistadas possuem casa própria de até três cômodos, as demais moram com familiares ou em casas cedidas de forma temporária, todas as famílias entrevistadas possuem de um a cinco filhos por família e quase todas possuem o pai presente no âmbito familiar. As famílias demonstram moradia precária e com cômodos insuficientes para os seus familiares.

4.2 Cadastro no Programa Bolsa Família

A entrevistada A está cadastrada no programa desde o ano de 2008, essa família faz parte do programa há dezesseis anos, o principal motivo de fazer o cadastro no Bolsa Família foi o desemprego no seio familiar, que estava gerando várias dificuldades para a família, como falta de alimentação, dentre outras dificuldades enfrentadas pela família. A Família declarou que enfrentou dificuldade para ter acesso às informações do programa e que ficou sabendo do programa por terceiros, também declarou que o processo para inscrição no Bolsa Família deu-se de forma burocrática. Ao discutir as principais dificuldades enfrentadas durante o acesso ao programa, a entrevistada ressaltou questões burocráticas e a necessidade de informações intermediadas por terceiros. Contudo, não mencionou desafios específicos na manutenção dos requisitos do Bolsa Família.

A entrevistada compartilhou sua experiência em relação ao Programa Bolsa Família, evidenciando sua trajetória desde o cadastro, em 2008, até os impactos atuais na educação de sua família.

Motivada pelas dificuldades decorrentes do desemprego na época do cadastro, a Entrevistada A destaca o papel crucial do Bolsa Família como uma fonte de renda essencial. Quando questionada sobre a motivação para se cadastrar no Bolsa Família, a Entrevistada A respondeu: "Eu me cadastrei no Bolsa Família em 2008 devido à dificuldade de desemprego na época."

A resposta da Entrevistada A destaca a importância do Bolsa Família como uma rede de segurança para famílias em situação de vulnerabilidade econômica. Isso sugere que o programa desempenha um papel fundamental na mitigação dos efeitos do desemprego nas comunidades quilombolas, fornecendo apoio financeiro para suprir necessidades básicas. Além disso, estudos recentes têm mostrado que o Bolsa Família está associado a uma redução significativa da pobreza e da desigualdade de renda, contribuindo para melhorar as condições de vida de milhões de brasileiros em situação de vulnerabilidade.

Quando perguntada sobre as principais dificuldades para acessar o Bolsa Família, a Entrevistada A mencionou: "Burocráticas, na verdade, assim me falaram, por terceiros estavam se cadastrando na época."

As dificuldades burocráticas no acesso ao Bolsa Família podem representar um obstáculo significativo para famílias em situação de vulnerabilidade econômica, impedindo-as de receber o apoio de que necessitam. No entanto, avanços têm sido feitos para simplificar o processo de inscrição e torná-lo mais acessível, incluindo a ampliação do acesso digital e a

implementação de medidas para reduzir a espera pela aprovação do cadastro. Essas melhorias são essenciais para garantir que o Bolsa Família alcance efetivamente as famílias mais necessitadas e cumpra seu objetivo de reduzir a pobreza e a desigualdade.

A entrevistada B desde 2008, participa ativamente do Programa Bolsa Família, com uma breve interrupção durante períodos de emprego formal. A entrada no programa ocorreu para auxiliar na renda familiar durante seu período de residência no interior. B aborda as dificuldades burocráticas enfrentadas durante o acesso ao Bolsa Família, destacando que, em seu caso, a aprovação ocorreu em tempo relativamente curto. Ela ressalta a importância crítica do programa na comunidade quilombola do Curiaú, fornecendo suporte tanto para as gerações mais antigas quanto para as mais jovens, cujo acesso a informações pode ser limitado.

Quando questionada sobre a motivação para se cadastrar no Bolsa Família, a Entrevistada B explicou: "Eu me cadastrei no Bolsa Família devido à dificuldade de desemprego na época."

A resposta ressalta a importância do Bolsa Família como uma rede de segurança para famílias em situação de vulnerabilidade econômica. Isso sugere que o programa desempenha um papel fundamental na mitigação dos efeitos do desemprego nas comunidades quilombolas, fornecendo apoio financeiro para suprir necessidades básicas. Além disso, demonstra que o programa atua como um incentivo para a inserção no mercado de trabalho, proporcionando uma renda adicional para famílias que enfrentam dificuldades financeiras.

Quando perguntada sobre as principais dificuldades para acessar o cadastro do Bolsa Família, a entrevistada mencionou: "Tive dificuldade e burocracia, é um processo que demanda tempo e paciência."

As dificuldades burocráticas no acesso ao Bolsa Família podem representar um obstáculo significativo para famílias em situação de vulnerabilidade econômica, impedindo-as de receber o apoio de que necessitam. No entanto, avanços têm sido feitos para simplificar o processo de inscrição e torná-lo mais acessível, incluindo a ampliação do acesso digital e a implementação de medidas para reduzir a espera pela aprovação do cadastro. Essas melhorias são essenciais para garantir que o Bolsa Família alcance efetivamente as famílias mais necessitadas e cumpra seu objetivo de reduzir a pobreza e a desigualdade.

Integrante de uma família composta por sua mãe, esposo, irmão e duas filhas, B participa do PBF desde 2008, com breves interrupções durante períodos de emprego formal.

A abordagem da Entrevistada B também destaca as dificuldades burocráticas enfrentadas durante o acesso ao PBF, ressaltando a importância do programa na comunidade quilombola do Curiaú, especialmente ao fornecer suporte para diferentes gerações,

considerando as limitações de acesso à informação.

O ingresso de C no Bolsa Família foi motivado pela falta de renda devido ao desemprego, tornando-se uma solução essencial para suprir as necessidades básicas da família, C declara que sua família tem sido beneficiada pelo programa há mais de 17 anos.

Ao abordar as dificuldades enfrentadas no acesso ao cadastro, C menciona desafios burocráticos e a necessidade de auxílio durante o processo. Atualmente, não há dificuldades, pois a família cumpre regularmente os requisitos do programa.

Quando questionada sobre a motivação para se cadastrar no Bolsa Família, a Entrevistada C explicou: " precisamos nos cadastrar no Bolsa pois a renda que tínhamos não era suficiente."

A resposta destaca a importância do Bolsa Família como uma fonte de renda adicional para famílias em situação de vulnerabilidade econômica. Isso sugere que o programa desempenha um papel crucial na melhoria das condições de vida de famílias de baixa renda, proporcionando um suporte financeiro necessário para suprir necessidades básicas.

Ao abordar as principais dificuldades para acessar o cadastro do Bolsa Família, a entrevistada mencionou: "A burocracia para se cadastrar e para aprovar o cadastro foram os principais desafios."

As dificuldades burocráticas no acesso ao Bolsa Família podem representar um obstáculo significativo para famílias em situação de vulnerabilidade econômica, dificultando o acesso aos benefícios do programa. Portanto, é crucial implementar medidas para simplificar o processo de inscrição e reduzir a espera pela aprovação do cadastro, garantindo que o Bolsa Família alcance efetivamente as famílias mais necessitadas.

Apesar dos obstáculos burocráticos iniciais, C não relata dificuldades atuais, pois a família está em conformidade regular com os requisitos do programa. A entrevistada ressalta, também, a importância do PBF para a comunidade quilombola, especialmente para famílias envolvidas na agricultura familiar.

A entrevistada D relata que seu ingresso no programa Bolsa Família ocorreu há cerca de cinco anos, motivado pela busca por uma renda adicional devido à dificuldade em encontrar oportunidades de emprego na região. A rápida aprovação do cadastro, em aproximadamente 10 dias, evidencia a agilidade do processo de adesão ao programa. A análise dos dados da entrevistada D revela uma rápida aprovação do cadastro no PBF, evidenciando a eficiência do processo de adesão. Essa eficácia é crucial para garantir que as famílias em situação de vulnerabilidade tenham acesso rápido aos recursos necessários.

Quando questionada sobre a motivação para se cadastrar no Bolsa Família, a

Entrevistada D explicou: "A dificuldade financeira foi o principal motivo que nos levou a procurar uma renda extra, já que a renda que tínhamos não era suficiente."

Ao discutir as principais dificuldades para acessar o Bolsa Família, a entrevistada mencionou: "Não enfrentamos muita burocracia, mas houve uma espera de cerca de 10 dias para aprovação."

Este comentário sugere que, embora o processo de cadastro no Bolsa Família possa ser relativamente simples para algumas famílias, a espera pela aprovação pode representar um desafio, destacando a importância de agilizar o processo de aprovação para garantir que as famílias obtenham acesso rápido aos benefícios.

A inserção de E no Bolsa Família remonta a um período de aproximadamente três anos, embora ela tenha perdido a contagem exata do tempo de participação. O motivo primordial para sua adesão ao programa foi a necessidade decorrente do desemprego e a crescente demanda de seus filhos por materiais escolares, destacando a importância do programa como um suporte fundamental para a continuidade dos estudos de sua prole.

Quando questionada sobre o motivo que a levou a se cadastrar no Bolsa Família, a entrevistada explicou: "A falta de emprego foi o principal motivo que nos levou a buscar uma renda extra, especialmente porque as crianças precisavam de material escolar e eu não tinha como fornecer."

Essa resposta destaca a importância do Bolsa Família como uma fonte crucial de assistência financeira para famílias em situação de vulnerabilidade econômica, principalmente no que diz respeito ao acesso a recursos básicos para a educação das crianças.

A entrevistada F declarou que o cadastro no Bolsa Família foi motivado pelo desemprego do casal, evidenciando a necessidade de suporte financeiro diante da falta de oportunidades. F destacou que, antes de ingressar no programa, a família enfrentava privações devido à ausência de emprego e renda. Ao abordar as dificuldades enfrentadas durante o acesso ao programa, F mencionou a espera de quase um ano até a aprovação do cadastro. No entanto, ela não teve dificuldades para cumprir os requisitos do programa.

4.3 Bolsa Família e a educação na Comunidade Quilombola do Curiaú

A Entrevistada A destaca o papel crucial do Bolsa Família como uma fonte de renda essencial para suprir as necessidades básicas da família, especialmente na aquisição de material escolar e alimentação. A contribuição do programa na vida da entrevistada vai além do aspecto financeiro, refletindo-se positivamente na educação de seus filhos. O Bolsa Família, segundo a

Entrevistada A, desempenha um papel fundamental ao auxiliar nos custos de transporte para que seus filhos possam estudar em bairros mais distantes, contribuindo significativamente para a frequência escolar. A Entrevistada A recebe mensalmente o valor de R\$600,00 do Bolsa Família, quantia que, de acordo com sua descrição, impacta diretamente na melhoria das condições de vida da família. Destaca-se a mudança percebida na capacidade de prover alimentação regular para os filhos e suprir outras necessidades básicas, tornando o programa uma fonte essencial de suporte econômico na ausência de emprego. Quando questionada sobre o impacto do Bolsa Família na educação de seus filhos, a Entrevistada A afirmou: "Serviu bastante, principalmente para comprar material escolar para eles."

Esta resposta ressalta a importância do Bolsa Família na promoção da educação ao fornecer recursos financeiros para despesas relacionadas à escola, como material escolar. Estudos têm demonstrado que o programa tem contribuído para aumentar a frequência escolar e reduzir a evasão escolar entre crianças beneficiárias, o que pode ter efeitos positivos de longo prazo no desenvolvimento educacional e socioeconômico dessas crianças. Além disso, ao promover o acesso à educação, o Bolsa Família pode ajudar a romper o ciclo da pobreza ao longo das gerações, proporcionando oportunidades de emprego e renda para as futuras gerações.

Ao abordar a importância do Bolsa Família na vida familiar, a Entrevistada A enfatizou: "A bolsa veio para ajudar, com certeza agora meus filhos têm alimentação todos os meses."

Esta afirmação destaca o papel crucial do Bolsa Família na garantia da segurança alimentar das famílias beneficiárias, o que é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Além disso, ao proporcionar um alívio financeiro para as despesas básicas, o Bolsa Família pode reduzir o estresse financeiro e melhorar o bem-estar geral das famílias, promovendo um ambiente familiar mais estável e saudável. Esses benefícios têm sido amplamente documentados na literatura científica, reforçando a importância contínua do programa como uma ferramenta eficaz de combate à pobreza e à desigualdade social.

Ao discutir a contribuição do Bolsa Família para a frequência escolar de seus filhos, a Entrevistada A afirmou: "O Bolsa Família tem contribuído na frequência escolar de meus filhos, com certeza."

Esta resposta destaca a relação entre o Bolsa Família e a frequência escolar, indicando que o programa tem sido eficaz na promoção da educação ao fornecer um incentivo financeiro para as famílias manterem seus filhos na escola. Estudos têm mostrado que o Bolsa Família está associado a uma melhoria significativa nos índices de matrícula e permanência escolar, especialmente entre crianças de famílias mais pobres, o que pode ter impactos positivos

de longo prazo no desenvolvimento humano e socioeconômico das comunidades beneficiárias. Essas respostas reforçam a importância do Bolsa Família como um instrumento eficaz na promoção da educação e na melhoria das condições de vida em comunidades quilombolas. O programa tem sido fundamental para mitigar os efeitos do desemprego, garantir acesso à educação e fornecer segurança alimentar para as famílias beneficiárias. No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, como as dificuldades burocráticas no acesso ao programa. Portanto, é essencial continuar aprimorando o Bolsa Família para garantir que ele atenda adequadamente às necessidades das comunidades quilombolas e contribua para o desenvolvimento sustentável dessas regiões.

A entrevistada, aqui designada como Participante A para salvaguardar sua identidade, emerge como uma testemunha viva dos benefícios do Programa Bolsa Família (PBF) na comunidade quilombola do Curiaú, localizada em Macapá-AP. Os relatos da Participante A baseados em dados coletados desde sua inclusão no programa em 2008, destacam a importância crucial do PBF como fonte de renda para suprir as necessidades básicas da família, principalmente durante períodos de desemprego.

Os resultados evidenciam que os impactos do PBF transcendem o âmbito financeiro, exercendo uma influência positiva na educação dos filhos da Participante A. Ao custear despesas de transporte para que seus filhos possam estudar em localidades mais distantes, o programa contribui diretamente para a frequência escolar e, por extensão, para o desenvolvimento educacional. A análise desses dados sugere que o PBF desempenha um papel relevante na promoção do acesso à educação, um dos objetivos fundamentais do programa.

A entrevistada B, com mais de 17 anos de participação no PBF, destaca a importância do benefício na estabilidade financeira familiar, contribuindo substancialmente para as trajetórias educacionais de suas filhas. B destaca mudanças significativas desde então, evidenciando que o Bolsa Família proporcionou uma renda regular e segura, representando um porto seguro em comparação com as dificuldades enfrentadas anteriormente. O Bolsa Família desempenhou um papel preponderante na vida educacional das filhas de B. Além de fornecer recursos financeiros para aquisição de materiais escolares, uniformes e despesas mensais, o programa também contribuiu significativamente para a jornada educacional da entrevistada, inclusive enquanto cursa um técnico.

Quando questionada sobre o impacto do Bolsa Família na educação de suas filhas, a entrevistada afirmou: "Serviu bastante, principalmente para comprar material escolar para elas."

Esta resposta destaca a importância do Bolsa Família na promoção da educação ao

fornecer recursos financeiros para despesas relacionadas à escola, como material escolar. Estudos têm mostrado que o programa tem contribuído para aumentar a frequência escolar e reduzir a evasão escolar entre crianças beneficiárias, o que pode ter efeitos positivos de longo prazo no desenvolvimento educacional e socioeconômico dessas crianças. Além disso, ao promover o acesso à educação, o Bolsa Família pode ajudar a romper o ciclo da pobreza ao longo das gerações, proporcionando oportunidades de emprego e renda para as futuras gerações.

Ao abordar a importância do Bolsa Família na vida familiar, a entrevistada enfatizou: "A bolsa veio para ajudar, com certeza agora minhas filhas têm alimentação todos os meses."

Esta afirmação destaca o papel crucial do Bolsa Família na garantia da segurança alimentar das famílias beneficiárias, o que é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Além disso, ao proporcionar um alívio financeiro para as despesas básicas, o Bolsa Família pode reduzir o estresse financeiro e melhorar o bem-estar geral das famílias, promovendo um ambiente familiar mais estável e saudável. Esses benefícios têm sido amplamente documentados na literatura científica, reforçando a importância contínua do programa como uma ferramenta eficaz de combate à pobreza e à desigualdade social.

Ao discutir a contribuição do Bolsa Família para a frequência escolar de suas filhas, a entrevistada afirmou: "O Bolsa Família tem contribuído na frequência escolar de minhas filhas, com certeza."

Esta resposta destaca a relação entre o Bolsa Família e a frequência escolar, indicando que o programa tem sido eficaz na promoção da educação ao fornecer um incentivo financeiro para as famílias manterem seus filhos na escola. Estudos têm mostrado que o Bolsa Família está associado a uma melhoria significativa nos índices de matrícula e permanência escolar, especialmente entre crianças de famílias mais pobres, o que pode ter impactos positivos de longo prazo no desenvolvimento humano e socioeconômico das comunidades beneficiárias.

Seu testemunho destaca a relevância crítica do programa na estabilidade financeira familiar, atuando como uma âncora segura em comparação com as dificuldades enfrentadas anteriormente. Além do suporte financeiro, o PBF desempenha um papel central no desempenho escolar das filhas de B, garantindo recursos para materiais escolares, uniformes e despesas mensais, contribuindo substancialmente para suas trajetórias educacionais.

O ingresso de C no Bolsa Família foi motivado pela falta de renda devido ao desemprego, tornando-se uma solução essencial para suprir as necessidades básicas da família. Ao longo dos anos, observou-se melhorias notáveis, especialmente na capacidade de compra,

permitindo a aquisição regular de materiais escolares, o que teve um impacto direto na educação da filha.

A contribuição do Bolsa Família para a educação é evidente na narrativa de C, destacando o suporte financeiro para a aquisição de material escolar, fundamental para garantir a continuidade dos estudos da filha. Sem a assistência do programa, a família sentiria a falta, principalmente na esfera educacional e alimentar.

A entrevistada também destaca a importância do Bolsa Família para a comunidade quilombola, desempenhando um papel crucial, especialmente para as famílias envolvidas na agricultura familiar. Em relação à educação, C planeja a continuidade dos estudos da filha, evidenciando um compromisso educacional contínuo.

No contexto profissional, C compartilha que sua mãe é técnica de enfermagem, enquanto seu irmão trabalha na área de segurança, contribuindo para uma renda mensal de R\$1.200. O auxílio do Bolsa Família é vital para garantir a realização das refeições diárias da família.

Quanto ao uso específico do Bolsa Família para material escolar, C menciona que não é feito mensalmente, mas conforme a necessidade, demonstrando uma adaptação do uso de acordo com as demandas familiares. Com sua experiência significativa, oferece apontamentos para compreender o impacto do Bolsa Família na promoção da educação na comunidade quilombola do Curiaú em Macapá.

Ao discutir o impacto do Bolsa Família na educação de seus filhos, a entrevistada enfatizou: "Com certeza, o Bolsa contribuiu muito para comprar material escolar para eles."

Esta resposta ressalta a importância do Bolsa Família na promoção da educação ao fornecer recursos financeiros para despesas relacionadas à escola, como material escolar. Além disso, sugere que o programa desempenha um papel fundamental na redução das desigualdades educacionais, proporcionando oportunidades iguais de acesso à educação para crianças de famílias de baixa renda.

Ao discutir os pontos positivos do Bolsa Família, a entrevistada enfatizou: "Melhorou bastante, conseguimos comprar algumas coisas a mais."

Esta afirmação sugere que o Bolsa Família tem sido eficaz na redução da pobreza e no aumento do acesso a bens e serviços essenciais para as famílias beneficiárias. No entanto, é importante considerar medidas para aprimorar o programa e garantir sua eficácia contínua na redução da desigualdade e promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades mais vulneráveis.

A análise da entrevista com a participante C destaca a influência positiva do

Programa Bolsa Família (PBF) no acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú, Macapá. Com mais de 17 anos de participação no PBF, C enfatiza a contribuição essencial do benefício para o desempenho educacional de sua filha.

O ingresso no PBF ocorreu devido ao desemprego, fornecendo suporte crucial para atender às necessidades básicas da família. Ao longo do tempo, observou-se um progresso notável, especialmente na aquisição regular de materiais escolares. Esse suporte financeiro demonstrou impacto direto na continuidade e qualidade da educação da filha de C.

A entrevistada D Antes de receber o Bolsa Família, relata que sua família enfrentava dificuldades financeiras, incluindo a falta de alimentos. A introdução do benefício resultou em melhorias significativas, especialmente na alimentação e na capacidade de quitar despesas domésticas. A entrevistada destaca a contribuição relevante do Bolsa Família para a educação de seus filhos, enfatizando melhorias no acesso a material escolar.

A entrevistada evidencia que o Bolsa Família desempenha um papel crucial como uma das principais fontes de renda para sua família. A ausência desse benefício impactaria negativamente na capacidade de manter a estabilidade financeira, especialmente no que diz respeito à alimentação diária. A entrevistada reconhece o programa como algo bem-vindo em sua vida, não mencionando pontos negativos associados.

Quanto à frequência escolar dos filhos, a entrevistada afirma que o Bolsa Família contribui positivamente, salvo em situações de doença que justificam a ausência. Entretanto, o valor do benefício não é considerado suficiente para cobrir despesas adicionais, como a compra de material escolar. Apesar disso, a entrevistada destaca o Bolsa Família como uma parte significativa da renda familiar, considerando-o como um presente.

A entrevistada manifesta a intenção futura de buscar cursos profissionalizantes, indicando um interesse em capacitação profissional. No contexto da renda familiar, apenas o esposo atualmente exerce atividade remunerada, embora a profissão não tenha sido especificada. O valor atual do Bolsa Família recebido pela entrevistada é de R\$ 850, contribuindo para garantir as refeições diárias de seus filhos.

Essas informações fornecem uma visão abrangente da experiência da entrevistada com o Bolsa Família, ressaltando tanto os impactos positivos quanto as áreas que ainda demandam atenção no âmbito do programa na comunidade quilombola do Curiaú, em Macapá-AP.

Ao discutir o impacto do Bolsa Família na vida de sua família, a entrevistada destacou: "Antes, passávamos por muitas dificuldades, faltava comida diária. Depois que começamos a receber o Bolsa, melhoramos um pouco."

Esta resposta ressalta a importância do Bolsa Família na redução da insegurança alimentar e no fornecimento de uma renda estável para as famílias beneficiárias, contribuindo significativamente para a melhoria das condições de vida e o acesso a necessidades básicas.

Ao abordar a contribuição do Bolsa Família para a educação de seus filhos, a entrevistada explicou: "O Bolsa ajudou bastante, além de contribuir para a alimentação, o que também melhora a educação, quando sobra eu consigo comprar material escolar."

Esta afirmação destaca a importância do Bolsa Família na promoção da educação ao fornecer recursos para despesas escolares, como material escolar e alimentação, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar e o acesso a oportunidades educacionais.

Quando perguntada sobre o que mudaria em sua vida se deixasse de receber o Bolsa Família, a entrevistada respondeu: "Não teríamos mais aquela renda para contar, e teríamos que nos virar de alguma forma para manter a família, principalmente na alimentação."

Esta resposta destaca a importância do Bolsa Família como uma fonte de segurança financeira para as famílias beneficiárias, evidenciando sua contribuição crucial para o sustento e o bem-estar da família.

Ao discutir os pontos positivos do Bolsa Família, a entrevistada enfatizou: "Ele foi muito bem-vindo em nossa vida, nos ajudando a superar dificuldades."

Esta afirmação destaca a importância do Bolsa Família como um programa eficaz na redução da pobreza e no fornecimento de assistência financeira para famílias em situação de vulnerabilidade, evidenciando seu papel crucial na promoção do bem-estar e da inclusão social.

Ao finalizar a entrevista, a entrevistada expressou sua opinião sobre a importância do Bolsa Família para a comunidade quilombola do Curiaú, enfatizando seu papel na complementação da renda familiar e no apoio às famílias mais vulneráveis.

Antes de receber o Bolsa Família, a entrevistada enfrentava dificuldades financeiras, incluindo a escassez de alimentos. A introdução do benefício resultou em melhorias significativas, especialmente na alimentação e na capacidade de quitar despesas domésticas, evidenciando o papel chave do programa na promoção da segurança alimentar. A contribuição do Bolsa Família para a educação dos filhos da entrevistada é destacada, evidenciando melhorias no acesso a material escolar. Além disso, a entrevistada ressalta que o programa influencia positivamente na frequência escolar de seus filhos, ressaltando apenas situações de doença que justificam a ausência.

O Bolsa Família é reconhecido como uma das principais fontes de renda para a família da entrevistada, desempenhando manutenção da estabilidade financeira, especialmente no que diz respeito à alimentação diária. A ausência desse benefício é percebida como

impactante e prejudicial para a segurança financeira da família. Embora a entrevistada manifeste que o valor do benefício não seja suficiente para cobrir despesas adicionais, como a compra de material escolar, destaca o Bolsa Família como uma parte significativa da renda familiar, considerando-o como um presente. Essa perspectiva ressalta a importância simbólica e emocional do programa para os beneficiários.

A entrevistada demonstra interesse em buscar cursos profissionalizantes no futuro, indicando uma aspiração por capacitação profissional. A intenção de aprimorar habilidades pode ser interpretada como um potencial caminho para a autonomia financeira, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento do programa. Os resultados evidenciam os impactos positivos na segurança alimentar, acesso à educação e estabilidade financeira, ao mesmo tempo em que apontam para áreas como a necessidade de adequação do valor do benefício para cobrir despesas adicionais.

A entrevistada E evidencia as contribuições diretas do Bolsa Família para a educação de seus filhos, enfatizando a aquisição de materiais escolares, a alimentação adequada e, em algumas situações, a compra de uniformes. A entrevistada ressalta a relevância desses aspectos para o acesso e permanência dos filhos na escola, sublinhando a significativa influência do programa no contexto educacional de sua família. Ao abordar a possível interrupção do benefício, E enfatiza as implicações negativas que impactariam diretamente na alimentação, vestuário e na estrutura familiar como um todo, considerando-se a ausência de outras fontes de renda. Sua assertiva afirmação sobre o Bolsa Família como uma das principais fontes de renda destaca a dependência do programa para a manutenção do sustento familiar.

A entrevistada também contextualiza sua situação em relação às comunidades agrícolas, indicando que, embora sua condição seja mais precária devido à falta de emprego, as comunidades agrícolas podem não enfrentar a mesma precariedade, evidenciando uma diversidade de realidades na região. Ao compartilhar informações sobre a frequência escolar dos filhos, E destaca que todos frequentam escolas públicas, não havendo necessidade de pagamento de transporte. A contribuição do Bolsa Família para garantir essa frequência escolar ressalta a promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú. Por meio dessas informações, a entrevista oferece uma visão aprofundada da interação entre a família e o programa Bolsa Família, contribuindo para a compreensão de como esse programa de transferência de renda impacta diretamente no acesso à educação em comunidades quilombolas como a do Curiaú, em Macapá-AP.

Ao discutir o impacto do Bolsa Família na educação de seus filhos, a entrevistada destacou: "A maior contribuição foi, sem dúvida, a possibilidade de comprar material escolar e

garantir uma alimentação adequada, o que é essencial para que eles possam frequentar a escola regularmente."

Esta afirmação ressalta a importância do Bolsa Família na promoção da educação ao fornecer recursos para despesas escolares e alimentação, contribuindo para a frequência escolar e o sucesso acadêmico das crianças beneficiárias.

Ao ser questionada sobre o que mudaria em sua vida se deixasse de receber o Bolsa Família, a entrevistada respondeu: "Ficaria desestruturada, pois essa renda é fundamental para garantir nossa sobrevivência, especialmente em relação à alimentação e outras necessidades básicas."

Essa resposta destaca a importância do Bolsa Família como uma das principais fontes de renda para a família da entrevistada, evidenciando sua função crucial na promoção do bem-estar e da segurança financeira.

Ao abordar a importância do Bolsa Família para famílias que dependem da agricultura e do turismo no Curiaú, a entrevistada enfatizou: "Essas famílias talvez não dependam tanto do Bolsa Família como nós, que não temos emprego. A renda delas é mais estável, mas o Bolsa Família ainda pode ser útil em situações de necessidade."

Essa afirmação destaca a importância do Bolsa Família como um apoio crucial para famílias em situação de vulnerabilidade econômica, mesmo em comunidades onde outras fontes de renda são mais comuns.

Quando perguntada sobre os pontos negativos do Bolsa Família, a entrevistada respondeu: "Por enquanto, não identifiquei nenhum ponto negativo, graças a Deus."

Essa resposta sugere que, para a entrevistada, o Bolsa Família tem sido uma fonte de apoio importante, sem apresentar aspectos negativos significativos.

Ao finalizar a entrevista, a entrevistada expressou sua gratidão pela oportunidade de participar e ajudar na pesquisa.

Os avanços do Bolsa Família na promoção da educação são evidentes, especialmente na aquisição de material escolar e garantia de uma alimentação adequada para a família. A entrevistada ressalta a contribuição direta do programa para a manutenção dos filhos na escola, destacando-o como uma das principais fontes de renda da família, vital para o sustento e acesso à educação.

Contudo, a entrevistada não fornece detalhes específicos sobre o desempenho escolar dos filhos após a participação no Bolsa Família, indicando uma lacuna na compreensão do impacto do programa nesse aspecto crucial. Esta falta de dados específicos sobre o desempenho escolar destaca a necessidade de pesquisas mais detalhadas para avaliar

plenamente a eficácia do programa na promoção da qualidade da educação. A sugestão de E para a revisão nos valores destinados a famílias numerosas é uma contribuição valiosa para o aprimoramento do programa. Essa perspectiva ressalta a importância de considerar as particularidades familiares na formulação de políticas públicas como o Bolsa Família. A recomendação de possíveis aperfeiçoamentos no programa, proveniente da experiência direta dos beneficiários, deve ser considerada na revisão e atualização das políticas. A entrevistada contextualiza sua situação em relação às comunidades agrícolas, evidenciando uma diversidade de realidades na região. Isso aponta para a importância de uma abordagem contextualizada na implementação de programas sociais, reconhecendo as peculiaridades de diferentes comunidades para melhor atender às suas necessidades específicas.

A entrevistada F relata que a participação no Bolsa Família proporcionou melhorias significativas, especialmente na alimentação e nos custos escolares dos filhos. No âmbito educacional, a maior contribuição percebida foi o suporte ao transporte dos filhos para escolas localizadas em outros bairros. A entrevistada ressaltou a importância crucial do Bolsa Família na atualidade, enfatizando que a ausência desse benefício tornaria mais desafiadora a manutenção das necessidades básicas, como alimentação e transporte das crianças. Ao abordar as dificuldades enfrentadas durante o acesso ao programa, F mencionou a espera de quase um ano até a aprovação do cadastro.

A entrevistada destacou ainda a relevância do programa na comunidade quilombola do Curiaú, onde, apesar da presença da agricultura, o Bolsa Família desempenha um papel essencial, especialmente nos momentos em que as vendas são menos expressivas e o deslocamento para feiras implica gastos adicionais. F e sua família utilizam o Bolsa Família para custear o transporte dos filhos à escola pública. Atualmente desempregada, a renda mensal recebida do programa é de R\$ 600. A entrevistada confirmou que o benefício tem contribuído para a frequência escolar dos filhos, permitindo que a família realize todas as refeições diárias e, quando possível, compre uniformes escolares. Não está envolvida em cursos profissionalizantes no momento da entrevista. Esses dados oferecem uma visão aprofundada da experiência de F em relação ao Bolsa Família, fornecendo informações valiosas para o estudo sobre a promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú em Macapá-AP.

Quando questionada sobre sua história financeira antes e depois do Bolsa Família, a Entrevistada F mencionou que antes enfrentavam privações devido à falta de renda, mas depois de começar a receber o benefício, conseguiram ajudar na alimentação e nos materiais escolares dos filhos.

Ela destacou a importância do Bolsa Família no âmbito escolar, especialmente no

fornecimento de transporte para seus filhos que precisavam ir para outro bairro para estudar. Quando perguntada sobre como se veria sem o Bolsa Família, ela enfatizou que o benefício é fundamental para sua família, pois os ajuda a garantir alimentação e transporte para as crianças. A Entrevistada F enfrentou dificuldades para acessar o Bolsa Família, esperando quase um ano até que seu cadastro fosse aprovado. No entanto, ela não teve dificuldades para cumprir os requisitos do programa.

F utiliza o Bolsa Família para custear o transporte dos filhos à escola pública. Atualmente desempregada, a renda mensal recebida do programa é de R\$ 600. A entrevistada confirmou que o benefício tem contribuído para a frequência escolar dos filhos, permitindo que a família realize todas as refeições diárias e, quando possível, compre uniformes escolares. Não está envolvida em cursos profissionalizantes no momento da entrevista. Esses dados oferecem uma visão aprofundada da experiência de F em relação ao Bolsa Família, fornecendo informações valiosas para o estudo sobre a promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú em Macapá-AP.

Quando questionada sobre sua história financeira antes e depois do Bolsa Família, a Entrevistada F mencionou que antes enfrentavam privações devido à falta de renda, mas depois de começar a receber o benefício, conseguiram ajudar na alimentação e nos materiais escolares dos filhos.

A Entrevistada F utiliza o Bolsa Família para garantir que seus filhos frequentem a escola pública, e o benefício contribui para as refeições diárias da família. Ela ocasionalmente utiliza o valor do Bolsa Família para comprar uniformes escolares para seus filhos, e não faz nenhum curso profissionalizante no momento. A Entrevistada F expressou sua gratidão pela oportunidade de participar da entrevista.

Os relatos dos entrevistados, representativos da diversidade na comunidade quilombola do Curiaú, Macapá-AP, fornecem uma visão abrangente dos impactos do Programa Bolsa Família (PBF) no acesso à educação. A entrevistada F destaca a relevância crucial do benefício para a estabilidade financeira da família, especialmente no que diz respeito à alimentação e ao transporte dos filhos para escolas em outros bairros. A experiência da entrevistada E reforça esses resultados, enfatizando a contribuição direta do PBF na aquisição de material escolar e garantia de uma alimentação adequada.

A análise dos dados da entrevistada D revela uma rápida aprovação do cadastro no PBF, evidenciando a eficiência do processo de adesão. Essa eficácia é crucial para garantir que as famílias em situação de vulnerabilidade tenham acesso rápido aos recursos necessários. A entrevistada B, com mais de 17 anos de participação no PBF, destaca a importância do benefício

na estabilidade financeira familiar, contribuindo substancialmente para as trajetórias educacionais de suas filhas. A entrevistada C, com mais de 17 anos de participação no PBF, destaca o progresso notável ao longo do tempo, especialmente na aquisição regular de materiais escolares. Esses resultados indicam que o PBF não apenas fornece um suporte financeiro imediato, mas também contribui para melhorias contínuas ao longo dos anos, no contexto educacional.

Ela destacou a importância do Bolsa Família no âmbito escolar, especialmente no fornecimento de transporte para seus filhos que precisavam ir para outro bairro para estudar. Quando perguntada sobre como se veria sem o Bolsa Família, ela enfatizou que o benefício é fundamental para sua família, pois os ajuda a garantir alimentação e transporte para as crianças.

Quando questionada sobre a importância do Bolsa Família para os moradores da comunidade quilombola do Curiaú, a Entrevistada F enfatizou que o programa também ajuda essas famílias a lidar com despesas de transporte e outras necessidades.

A Entrevistada F utiliza o Bolsa Família para garantir que seus filhos frequentem a escola pública, e o benefício contribui para as refeições diárias da família. Ela ocasionalmente utiliza o valor do Bolsa Família para comprar uniformes escolares para seus filhos, e não faz nenhum curso profissionalizante no momento. A Entrevistada F expressou sua gratidão pela oportunidade de participar da entrevista.

Nas entrevistas citadas acima, observa-se a gratidão das entrevistas em relação aos benefícios trazidos pelo Programa Bolsa Família, principalmente para a complementação de renda familiar, na maioria dos casos das entrevistadas, percebe-se que o uso da renda oriunda do programa, é utilizado com alimentação e educação. Com a finalidade de com essa renda complementar as famílias possam manter seus filhos no âmbito escolar.

4.4 Sugestões de melhorias para o Programa Bolsa Família (de acordo com a realidade das entrevistadas na Comunidade Quilombola do Curiaú)

A entrevistada A destaca desafios burocráticos durante o acesso ao PBF, sugerindo que ajustes podem ser necessários para simplificar o processo e garantir uma inclusão efetiva, especialmente considerando a dependência de informações intermediadas por terceiros.

Já a entrevistada B, no contexto de possíveis melhorias, sugere um aumento no valor do benefício, reconhecendo a insuficiência do salário mínimo para famílias maiores. Seu ponto de vista reflete a necessidade de uma abordagem mais adequada às diversas realidades familiares. A entrevista B revela sua experiência representativa na comunidade quilombola do

Curiaú, oferecendo insights valiosos sobre como o Bolsa Família se traduz em oportunidades educacionais e sustento econômico, contribuindo significativamente para a melhoria das condições de vida.

Suas sugestões para melhorias, como um aumento no valor do benefício, refletem a necessidade de uma abordagem mais adaptada às diversas realidades familiares, evidenciando uma perspectiva valiosa. A análise do cenário atual do Bolsa Família, com benefícios estruturados para atender diversas necessidades, incluindo o Benefício de Renda de Cidadania, o Benefício Complementar e o Benefício Primeira Infância, destaca a preocupação em proporcionar suporte financeiro apropriado.

Ao se debruçar sobre a possibilidade de adaptação do programa para famílias quilombolas do Curiaú, o estudo ressalta a necessidade de estratégias inovadoras, como capacitações e parcerias locais, para promover a autonomia econômica. A aplicação de teorias políticas clássicas, desde Aristóteles até Hobbes, é utilizada para fundamentar uma abordagem adaptativa que considere a multiplicidade de atores e dinâmicas envolvidas na política. Destaca-se a importância de compreender as bases políticas para moldar sociedades mais justas e democráticas, especialmente ao enfrentar desigualdades persistentes.

A entrevistada C Quando perguntada sobre o que mudaria em sua vida se deixasse de receber o Bolsa Família, a entrevistada respondeu: "Falta de dinheiro para muitas coisas, principalmente na educação."

Esta resposta destaca a importância do Bolsa Família como uma fonte de segurança financeira para as famílias beneficiárias, fornecendo um suporte vital para suprir necessidades básicas e promover o bem-estar geral. Por sua vez, a Entrevistada D não declarou sugestões de melhorias para o programa Bolsa Família.

Já a entrevistada E, em relação a possíveis aprimoramentos no programa, sugere uma revisão nos valores destinados a famílias numerosas, propondo um ajuste condizente com as necessidades específicas desse contexto. Essa perspectiva traz à tona a importância de considerar as particularidades familiares na formulação de políticas públicas como o Bolsa Família.

A entrevistada F, sobre possíveis melhorias no Bolsa Família, sugeriu que famílias com mais filhos deveriam receber um valor maior, reconhecendo os desafios adicionais enfrentados por mães solteiras ou famílias numerosas.

Ela destacou a importância do Bolsa Família para famílias com muitos filhos, sugerindo que deveria haver um valor adicional para esses casos. Quando questionada sobre a importância do Bolsa Família para os moradores da comunidade quilombola do Curiaú, a

Entrevistada F enfatizou que o programa também ajuda essas famílias a lidar com despesas de transporte e outras necessidades.

De acordo com as informações coletadas nas entrevistas sobre as sugestões de melhorias para o programa Bolsa Família, das famílias entrevistadas, cinco relataram sugestões de melhorias e apenas uma entrevistada não possuía nenhuma sugestão a ser feita ao programa.

Apesar das sugestões de aprimorações em diversas áreas do programa, de acordo com a análise dos tópicos anteriores o programa tem mais relatos de contribuições positivas, do que sugestões de aperfeiçoamento, principalmente na área da educação.

4.5 Entrevista com a líder da Comunidade Quilombola do Curiaú

A líder comunitária entrevistada, identificada como Maria Celestina, desempenha um papel crucial na comunidade quilombola do Curiaú, localizada em Macapá-AP. Com uma atuação destacada desde 2021, ela obteve oficialmente a certidão cartorial em junho de 2022, consolidando seu papel como líder da comunidade. Ao longo de um ano de liderança, Maria Celestina tem buscado regularizar a situação da associação e implementar políticas públicas que beneficiem a comunidade quilombola.

A liderança de Maria Celestina é marcada por uma abordagem abrangente, focando não apenas em questões sociais, mas também na necessidade de regularização territorial. Esta abordagem destaca as peculiaridades da comunidade quilombola do Curiaú, que é reconhecida como titular de certificado, conferindo uma área territorial considerável à liderança. Esse status implica responsabilidades ampliadas e uma relação única com o território.

A experiência de Maria Celestina como líder em uma comunidade quilombola traz desafios específicos, como a necessidade de equilibrar a preservação da cultura e identidade quilombola com a busca por desenvolvimento sustentável. A luta pela regularização da terra e o enfrentamento de obstáculos únicos ressaltam a complexidade de liderar uma comunidade quilombola.

No que diz respeito à educação, Maria Celestina destaca a importância de parcerias com a escola do município e o Polo de francês da UNIFAP. Contudo, ela reconhece desafios significativos, como a oferta limitada de ensino médio na comunidade, a necessidade de mais escolas e séries, e as dificuldades enfrentadas pelos estudantes devido à carência de transporte. A liderança de Maria Celestina é comprometida com a superação dos desafios identificados, visando não apenas à melhoria das condições educacionais, mas também ao desenvolvimento sustentável e à preservação da identidade quilombola. Seu engajamento

abrangente reflete não apenas a liderança local, mas também o papel vital das lideranças comunitárias na promoção do acesso à educação em contextos quilombolas.

O novo cenário do Bolsa Família representa avanços significativos na assistência social brasileira, com benefícios estruturados e medidas que visam promover a equidade. No entanto, é essencial continuar monitorando e ajustando as políticas para garantir que atendam adequadamente às necessidades específicas de comunidades como a do Curiaú. A abordagem proposta oferece uma base sólida para orientar futuras políticas e pesquisas, buscando sempre promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Portanto, discussão científica destaca os avanços significativos proporcionados pelo PBF na promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú. No entanto, aponta para desafios burocráticos, necessidade de ajustes na legislação e sugestões para aprimoramento do programa, ressaltando a importância de uma abordagem sensível às necessidades específicas de cada família e comunidade. Essas nuances são valiosas para orientar futuras políticas e pesquisas, visando aprimorar continuamente o Programa Bolsa Família e promover efetivamente a inclusão e o desenvolvimento educacional nas comunidades quilombolas.

Quadro 8 – Base de dados processados da Líder Comunitária

Pergunta	Resposta	Interpretação
Qual é a importância da pesagem da bolsa família na comunidade?	A pesagem da bolsa é crucial para entender quantas pessoas na comunidade recebem o benefício. Isso é essencial para garantir a distribuição adequada de vitaminas e manter o benefício para as crianças.	A pesagem é vista como um meio de mensurar o alcance do benefício na comunidade, especialmente em relação à saúde das crianças e à continuidade do suporte financeiro.
Como a agricultura impacta a vida das famílias no Curiaú?	Muitas famílias ainda dependem da agricultura como fonte de renda, e a distância até o centro da cidade torna a comercialização dos produtos desafiadora. O Bolsa Família é vital para complementar a renda, cobrindo gastos extras como transporte para feiras.	Destaca-se a importância da agricultura como fonte de renda, sendo o Bolsa Família um suporte financeiro adicional para superar desafios logísticos e econômicos.
Como o turismo tem influenciado a comunidade?	Apesar de uma deterioração anterior, em 2023, o governo investiu na comunidade, reformando o deck do Curiaú e revitalizando o turismo. O local atrai visitantes interessados no Deck do Curiaú, beneficiando a economia local.	O turismo é identificado como um fator econômico positivo, destacando os investimentos governamentais na revitalização do local e seu impacto na comunidade.
Como é a situação da educação na comunidade?	A oferta educacional é limitada, com estudantes precisando migrar para escolas fora da comunidade ao chegarem ao nono ano. A falta de transporte adequado é uma barreira, e a comunidade carece de escolas que ofereçam ensino médio. Existe um Polo da UNIFAP, mas melhorias são necessárias, incluindo mais escolas e séries.	A falta de oferta de ensino médio e as dificuldades de transporte são apontadas como desafios na educação, indicando a necessidade de melhorias estruturais na comunidade.

Como a Associação tem contribuído para a comunidade em termos sociais e educacionais?	A Associação está focada em regularizar e buscar políticas públicas. Participa de atividades esportivas e colabora com outras associações da região. No entanto, a inadimplência limita a captação de doações para projetos sociais.	A Associação busca regularização e políticas públicas, mas a inadimplência impacta na execução efetiva de projetos sociais, ressaltando a importância da regularização para futuras ações.
Como a liderança da comunidade tem enfrentado os desafios, especialmente em relação ao Quilombo?	A liderança destaca a experiência diferenciada, enfrentando desafios específicos do Quilombo, como a responsabilidade aumentada pela posse da terra. A luta pela regularização e o trabalho com a comunidade buscam superar obstáculos e aproveitar oportunidades para o desenvolvimento sustentável.	A liderança enfrenta desafios únicos do Quilombo, destacando a importância da regularização da terra e a busca por desenvolvimento sustentável.
Qual é a situação da educação quilombolana comunidade?	A líder menciona parcerias com a escola do município, o Polo de francês da UNIFAP e esforços para expandir a oferta de ensino. Destaca a necessidade de mais escolas, séries e transporte para alunos.	A educação quilombola enfrenta desafios, destacando parcerias existentes, mas ressaltando a necessidade de melhorias estruturais, incluindo mais escolas e transporte.
Como a maioria dos moradores vive na comunidade do Curiaú?	A maioria dos moradores é de classe baixa, dependendo da agricultura familiar como fonte de renda.	Destaca-se a realidade socioeconômica da comunidade, onde a agricultura é uma componente significativa na subsistência das famílias.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, explorou-se a história e os desafios enfrentados pela Comunidade Quilombola do Curiaú, desde sua origem no século XVIII até os dias atuais. Destacam-se eventos históricos, como a chegada dos africanos, a resistência e formação da comunidade, o reconhecimento oficial em 1999, o desenvolvimento cultural no século XX, a expansão urbana na década de 1980 e os desafios contemporâneos. A análise científica permitiu compreender a resiliência cultural, a importância do Marabaixo e do Batuque, bem como os desafios ambientais e a busca por sustentabilidade.

Através da pesquisa realizada, foi feita a análise do Programa Bolsa Família na comunidade Quilombola do Curiaú, em Macapá-AP. Analisando como o Programa contribuiu para o acesso à educação quilombola na comunidade do Curiaú, a comunidade do Curiaú foi escolhida para fazer parte dessa pesquisa por ser a maior e mais antiga comunidade quilombola dentro da cidade de Macapá, Amapá. Uma comunidade com uma história marcante, que carrega em sua história as belezas do passado da cidade de Macapá, a comunidade está ligada a história da Fortaleza de São José, conhecida como principal ponto turístico de Macapá-AP.

O presente estudo apresentou o desenvolvimento histórico dos conceitos de "Política" e "Política Pública", desde suas origens antigas até suas manifestações contemporâneas. Ao analisar as obras de pensadores como Aristóteles, Maquiavel, Rousseau, Hobbes e Platão, identificou-se os fundamentos teóricos que moldaram nossa compreensão da política ao longo dos séculos. Esses pensadores ofereceram perspectivas diversas, desde a natureza humana até a organização da sociedade e do governo.

A influência dessas ideias transcendeu o tempo e continua a ser relevante na formulação de políticas públicas e na tomada de decisões governamentais em todo o mundo. Por exemplo, as teorias de Rousseau sobre o contrato social e a vontade geral ainda ecoam nas democracias contemporâneas, enquanto as visões de Hobbes sobre a necessidade de um governo forte ressoam em contextos de instabilidade política.

Além dos clássicos, explorou-se, também, as contribuições de pensadores contemporâneos, como Ruy Mauro de Carvalho, Schmitter e os intelectuais brasileiros. Suas análises sobre gestão de conflitos, definições ampliadas de política e compreensão das relações sociais e econômicas oferecem insights valiosos para os desafios enfrentados pela política moderna.

No entanto, não se limitou apenas à análise teórica. Ao discutir a aplicação prática desses conceitos, especialmente no contexto do Programa de Renda Brasileira na Comunidade Quilombola do Curiaú, destacou-se a necessidade de estratégias inovadoras e adaptativas para

abordar questões sociais complexas. Reconheceu-se que a política não é apenas um campo teórico, mas também um meio para promover a coexistência harmoniosa e buscar soluções consensuais em sociedades diversificadas.

Nesse sentido, reconhecer a importância contínua da política como ferramenta para construir um futuro mais equitativo e inclusivo. As bases oferecidas pelos pensadores ao longo do tempo nos orientam na busca por soluções criativas e eficazes para os desafios contemporâneos, reforçando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa para enfrentar as complexidades do mundo moderno.

Ao longo deste estudo, explorou-se a história e os desafios enfrentados pela Comunidade Quilombola do Curiaú, desde sua origem no século XVIII até os dias atuais. Destacam-se eventos históricos, como a chegada dos africanos, a resistência e formação da comunidade, o reconhecimento oficial em 1999, o desenvolvimento cultural no século XX, a expansão urbana na década de 1980 e os desafios contemporâneos. A análise científica permitiu compreender a resiliência cultural, a importância do Marabaixo e do Batuque, bem como os desafios ambientais e a busca por sustentabilidade.

Quanto ao Programa Bolsa Família, examinou-se sua evolução desde o Projeto de Lei de Eduardo Suplicy nos anos 90 até a legislação mais recente de 2023, destacando sua importância no combate à pobreza e promoção da segurança alimentar. Identificou-se desafios persistentes, especialmente no que diz respeito às comunidades tradicionais, como as remanescentes de quilombos. A discussão científica ressaltou a necessidade de políticas adaptadas às particularidades dessas comunidades e a efetividade do programa em proporcionar mudanças estruturais.

A revisão da linha do tempo do PBF, apresentada no referencial teórico, destaca sua evolução desde a década de 1990 até a instituição da Lei nº 14.601 em 2023. Esta legislação recente reafirma o compromisso do programa com a universalização da renda básica de cidadania, com especial atenção às comunidades tradicionais, incluindo aquelas remanescentes de quilombos. A experiência da Participante A reforça a importância dessa atenção, destacando a relevância do PBF para as famílias quilombolas e evidenciando a necessidade de adaptações específicas para enfrentar desafios únicos.

A abordagem científica da Lei nº 14.601/2023, destaca o embasamento teórico do PBF, alinhando-se aos princípios constitucionais e legais. Entretanto, a discussão aponta para a necessidade de revisões mais profundas na abordagem do programa para garantir eficácia real na mitigação da desnutrição e no desenvolvimento das comunidades quilombolas. O relatório da Chamada Nutricional Quilombola destaca lacunas na abordagem do PBF em relação a essas

comunidades, sugerindo que as políticas atuais podem não refletir adequadamente suas realidades.

No presente estudo foi de suma importância as entrevistas estruturadas, relatadas nesse estudo de forma aprofundada, para conhecer a realidade de cada família entrevistada, visando a contribuição do Programa Bolsa Família na educação quilombola. As entrevistas proporcionaram uma visão aprofundada dos benefícios Programa do Bolsa Família na promoção do acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú. Os resultados indicam avanços significativos, mas também apontam para a necessidade de ajustes para maximizar a eficácia do programa, garantindo que atenda plenamente aos objetivos de promoção da educação e redução das desigualdades na região estudada.

A inclusão de dados coletados diretamente da Participante A, um quilombola, preenche uma lacuna importante na pesquisa. Seu relato fornece uma perspectiva única e contextualizada sobre os impactos do PBF em sua comunidade, corroborando a necessidade de políticas adaptadas. O relato detalhado sobre as dificuldades enfrentadas durante o acesso ao programa e a ausência de menção a desafios na manutenção dos requisitos indicam áreas específicas que podem ser aprimoradas. A discussão científica baseada nos dados processados destaca a relevância do PBF na comunidade quilombola do Curiaú, mas também revela desafios e lacunas que requerem atenção. Os resultados e reflexões contribuem para uma compreensão mais aprofundada da implementação do PBF em contextos específicos, como comunidades quilombolas, e apontam para possíveis ajustes na abordagem do programa para garantir resultados mais efetivos e equitativos.

Visando aprimorar o Programa Bolsa Família. Cada ponto do postulado, como inovação, capacitação e autonomia econômica, está fundamentado em conceitos propostos por filósofos clássicos, fornecendo um arcabouço abrangente embasado em diversas correntes de pensamento. A discussão científica destaca a experiência representativa da Entrevistada B na comunidade quilombola do Curiaú, proporcionando insights valiosos sobre como o Bolsa Família se traduz em oportunidades educacionais e sustento econômico. A análise do contexto legislativo, mudanças implementadas e a possibilidade de adaptação do programa evidenciam a complexidade do tema. A aplicação de teorias políticas clássicas enriquece a abordagem adaptativa, destacando a importância de compreender as bases políticas para moldar sociedades mais justas. Essa discussão oferece contribuições significativas para uma compreensão aprofundada e uma possível orientação para futuras políticas e pesquisas nesse campo específico.

O exame do histórico do PBF, desde sua concepção até a legislação mais recente,

evidencia sua evolução e ênfase na universalização da renda básica de cidadania. Contudo, persistem desafios na representação precisa de comunidades quilombolas em levantamentos estatísticos, apontando a necessidade de ajustes na implementação para garantir inclusão efetiva.

A partir das entrevistas com a líder comunitária Maria Celestina, obteve-se insights valiosos sobre a realidade da comunidade quilombola do Curiaú. Ela desempenha um papel crucial na busca pela regularização territorial e implementação de políticas públicas. A liderança enfrenta desafios específicos do Quilombo, destacando a importância da regularização da terra e a necessidade de equilibrar a preservação cultural com o desenvolvimento sustentável. A análise dos dados científicos básicos da líder comunitária proporcionou uma compreensão mais aprofundada de seu trabalho desde 2021. Maria Celestina busca conciliar o desenvolvimento da comunidade com a preservação da identidade quilombola, priorizando a expansão da oferta educacional e enfrentando desafios únicos. A inadimplência limita a captação de doações para projetos sociais, ressaltando a importância da regularização para a efetividade das ações.

A discussão científica baseada nos dados processados destaca a relevância do PBF na comunidade quilombola do Curiaú, mas também revela desafios e lacunas que requerem atenção. Os resultados e reflexões contribuem para uma compreensão mais aprofundada da implementação do PBF em contextos específicos, como comunidades quilombolas, e apontam para possíveis ajustes na abordagem do programa para garantir resultados mais efetivos e equitativos.

As perguntas e respostas processadas da líder comunitária oferecem uma visão mais detalhada sobre a importância da paisagem da Bolsa Família, o impacto da agricultura, o papel do turismo, a situação educacional, as contribuições da Associação e os desafios enfrentados na liderança comunitária.

Em relação à educação na comunidade, identificou-se desafios como a oferta limitada de ensino médio, a falta de transporte adequado e a necessidade de melhorias estruturais. O Programa Bolsa Família desempenha um papel fundamental no acesso à educação, como evidenciado pelos relatos dos entrevistados. No entanto, ajustes podem ser necessários para simplificar o processo de acesso ao programa. Ao finalizar, se faz necessário reconhecer que, embora tenha-se avançado significativamente em políticas sociais como o Bolsa Família, ainda existem desafios a serem superados, especialmente em comunidades tradicionais. A compreensão científica dessas realidades contribui para a formulação de políticas mais efetivas e inclusivas, garantindo o desenvolvimento sustentável e a preservação

das identidades culturais. O compromisso contínuo com a pesquisa e o aprimoramento das políticas é essencial para construir uma sociedade mais justa e equitativa.

REFERENCIAS

ARENDT, H. **A condição humana**. Tradução de Roberto Raposo, posfácio de Celso Lafer. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1130009/mod_resource/content/1/A%20condi%C3%A7%C3%A3o%20humana-%20Hannah%20Arendt.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

ARENDT, H. **Origens do Totalitarismo**. Tradução para o português por Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7191282/mod_resource/content/0/H%20Arendt%20Origens%20do%20Totalitarismo.pdf. Acesso em: 14 nov. 2023.

ARISTÓTELES. **Política**. Tradução de Antônio Campelo e Carlos Gomes. [S.l]: Coleção Vega Universidade/Ciências Sociais e Políticas, 1998. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/357991/mod_resource/content/1/Aristoteles_Pol%C3%ADtica%20%28VEGA%29.pdf. Acesso em: 13 nov. 2023.

BANERJEE, A.; DUFLO, E.; SHARMA, G. Efeitos a longo prazo do direcionamento ao programa ultra pobre. **American Economic Review: Insights**, v. 3, n. 4, p. 471-486, 2021. Disponível em: https://www.aeaweb.org/articles?from=f&id=10.1257%2Faeri.20200667&utm_medium=email&utm_source=govdelivery. Acesso em: 8 nov. 2023.

BIRKLAND, T. A. **An introduction to the policy process: theories, concepts, and models of public policy making**. [S.l]: M.E Sharpe, 2005.

BRASIL. Artigo 68 da Constituição Federal, 1998. Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. **Diário Oficial da República Federativa Brasil**, Brasília, DF, XX – 1998. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/conadc/1988/constituicao.adct-1988-5-outubro-1988-322234-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 9 nov. 2023.

BRASIL. Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023. Institui o Programa Bolsa Família; altera a Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), a Lei n. 10.820, de 17 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento, e a Lei n. 10.779, de 25 de novembro de 2003; e revoga dispositivos das Leis n. 14.284, de 29 de dezembro de 2021, e 14.342, de 18 de maio de 2022, e a Medida Provisória n. 1.155, de 1 de janeiro de 2023. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 jun. 2023.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas_frequentes. Acesso em: 8 nov. 2023.

CAMPELLO, T. C.; NERI, M. C. **Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania**, Brasília: Ipea, 2013.

CAMPOS, N. J. L. **Curiaú: estórias e histórias sobre a história de uma Vila**. 2002. 165 f. Dissertação de mestrado (Departamento de História) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

CAPELLA, A. C. **Formulação de políticas públicas**. Brasília: Enap, 2018.

CARDOSO, F. H. **Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional: O Negro na Sociedade Escravocrata do Rio Grande do Sul**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Disponível em:
https://edisdisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5499576/mod_resource/content/1/Capitalismo%20e%20escravido%C3%A3o%20no%20Brasil%20meridional%20by%20Fernando%20Henrique%20Cardoso%20%28z-lib.org%29.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

CARVALHO, A. H. A.; TEODORO, M. F.; FILOCREÃO, A. S. M. As terras de remanescentes quilombolas no Amapá: símbolo de resistência. In: **Anais do III encontro de discentes de história da UNIFAP**. Macapá: UNIFAP, 2017.

COBO, B.; ATHIAS, L.; DE MATTOS, G. G. A Multidimensionalidade da Pobreza a partir da Efetivação de Direitos Sociais Fundamentais: Uma proposta de análise. **Revista Brasileira de Avaliação**, v. 8, p. 4-31, 2020. Disponível em:
<http://www.rbaval.periodikos.com.br/article/doi/10.4322/rbma201408002>. Acesso em: 8 nov. 2023.

CORREA JUNIOR, C. B.; TREVISAN, L. N.; MELLO, C. H. P. Impactos do Programa Bolsa Família no mercado de trabalho dos municípios brasileiros. **Revista de Administração Pública**, v. 53, p. 838-858, 2019. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rap/a/dHzgLDQVc5MhGpZkxsCfyTS/?lang=pt>. Acesso em: 9 nov. 2023.

CORRÊA, A. M. S.; LENCI, D. G. Análise das condições de vida de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda no Brasil: 2008-2009. **Revista Brasileira de Avaliação**, v. 4, p. 62-87, 2020. Disponível em:
<https://rbaval.org.br/journal/rbaval/article/doi/10.4322/rbma201204004>. Acesso em: 8 nov. 2023.

CUNHA, B. Q. Antagonismo, modernismo e inércia: a política regulatória brasileira em três atos. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 14, p. 473-485, 2016.

CUNHA, R. **Transferência de renda com condicionalidades, a experiência do Programa Bolsa Família**. Concepção e Gestão da Proteção Social não contributiva no Brasil, Brasília, 2009.

DAMATTA, R. **Carnavais, Malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. Disponível em: <https://bpb-us-e2.wpmucdn.com/sites.middlebury.edu/dist/c/2341/files/2008/09/DaMatta.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.

DEARING, J. W.; ROGERS, E. M. **Agenda-setting**. [S.l.]: Sage Publications, 1996.

EASTON, D. **A Framework for Political Analysis**. [S.l.:s.n], 1965.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5501197/mod_resource/content/2/12_Foucault_Microfisica.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Tradução para o português por Raquel Ramallete. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. Disponível em: https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/centrocultural/foucault_vigiar_punir.pdf. Acesso em: 14 nov. 2023.

FREITAS, F. C. O sentido (conceito) de liberdade na teoria do discurso de Ernesto Laclau. **Revista Sul-Americana de Ciência Política**, v. 5, n. 2, p. 237-255, 2019.

COBB, R. W.; ELDER, C. D. The politics of agenda-building: An alternative perspective for modern democratic theory. **The Journal of Politics**, v.33, n.4, pp. 892-915, 1971.

GOMES, F. M. S. **Memórias das danças do marabaixo e do batuque: cultura quilombola e corporeidade na comunidade do Curiaú em Macapá-AP**. 2012. 99 f. Dissertação de Mestrado. (Pós-Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 67-79.

GONÇALVES, L. S.; OLIVEIRA, T. A. Metodologias ativas e a formação do professor reflexivo: uma revisão integrativa. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 48, e188353, 2022.

GUEDES, A. **Brasil é capaz de erradicar a fome, aponta sessão temática**. [S.l:s.n], 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/10/20/brasil-e-capaz-de-erradicar-a-fome-aponta-sessao-tematica>. Acesso em: 8 nov. 2023.

GUIMARÃES, L. M. B.; SILVA, S. J. I Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e o Bolsa Família em perspectiva intersectorial. **Serviço Social & Sociedade**, v.7, p. 74-94, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/zpDzq8fGDzRt5ZDSWHkdkmy/>. Acesso em: 9 nov. 2023.

HALL, P. **Governing the Economy: The Politics of State Intervention in Britain and France**. [S.l:s.n], 1986.

HAYEK, F. **O Caminho da Servidão**. Tradução para o português por Anna Maria Capovilla, José Ítalo Stell e Liane de Moraes Ribeiro. 6 ed. São Paulo: Instituto Liberal, 2010. Disponível em: https://www.academia.edu/28030028/O_Caminho_da_Servidao_F_A_Hayek. Acesso em: 14 nov. 2023.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/188082/mod_resource/content/1/Raizes_do_Brasil.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. Prefácio José de Souza Martins. 5 ed. São Paulo: Globo, 2006. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5815113/mod_resource/content/1/Florestan%20Fernandes.%20A%20revolucao%20burguesa%20no%20Brasil.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 14 jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Quilombolas no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21311-quilombolas-no-brasil.html>. Acesso em: 8 nov. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Montanhas**. Rio Grande do Norte: IBGE, 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=240770&search=rio-grande-do-norte|montanhas|infograficos:-historico>. Acesso em: 13 jun. 2023.

KINGDON, J. **Agendas, Alternatives, and Public Policies**. [S.l:s.n], 1984.

KINGDON, J. W. **Agendas, alternatives, and public policies**. [S.l]: Longman, 2003.

LASSWELL, H. D. **Politics: Who Gets What, When How**. [S.l:s.n], 1936.

LIMA, M. C. et al. Pesquisa em Ciências Sociais: Critérios para Seleção de Fontes em Revisões de Literatura. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 62, p. 1-26, 2020.

LIMA, R. B. et al. Caracterização agroecológica e socioeconômica dos moradores da comunidade quilombola do Curiaú, Macapá-AP, Brasil. **Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)**, v. 3, n. 3, p. 113-138, 2013.

LINDBLOM, C. E. **The Science of Muddling Through**. [S.l:s.n], 1959.

LIPSKY, M. **Street-Level Bureaucracy: dilemmas of the individual in public services**. [S.l:s.n], 1980.

LOCKE, J. **Segundo Tratado sobre o Governo Civil**. Tradução para o português por E Jacy Monteiro. [S.l:s.n], 2023. Disponível em: http://www.xr.pro.br/if/locke-segundo_tratado_sobre_o_governo.pdf. Acesso em: 14 nov. 2023.

LULA DA SILVA, L. I. **A Verdade Vencerá**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2018. Disponível em: <https://metalurgicos.org.br/wp-content/uploads/A-verdade-vencera%CC%81-o-povo-sabe-por-que-me-condenam-.LULA-PDF.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. Tradução de Maurício Santana Dias. Edição comemorativa dos 500 anos. São Paulo: Schwarcz, 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4377771/mod_resource/content/1/O-PR%C3%8DNCIPE-NICOLAU-MAQUIAVEL.pdf. Acesso em: 13 nov. 2023.

MARX, K. **O Capital**. Tradução para o português por Rubens Enderle. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. Disponível em: <https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/marx-e-engels/o-capital-livro-1.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2023.

MELO, M. A. A política da ação regulatória: responsabilização, credibilidade e delegação. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 16, p. 56-68, 2001.

MENDONÇA, M. A. T. **A mulher na comunidade quilombola do Curiaú no Amapá:** participação, empowerment e liderança. 2008. 24 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)- Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Portugal, 2008.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Políticas sociais e chamada nutricional quilombola:** estudos sobre condições de vida nas comunidades e situação nutricional das crianças. Brasília, 2009. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/caderno%20-%2009.pdf> Acesso em: 28 fev. 2024

MILL, J. S. **Sobre a Liberdade.** Tradução para o português por Nelson Boeira. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. Disponível em: <https://efabiopablo.files.wordpress.com/2017/02/sobre-a-liberdade-col-saraiva-de-bolso.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2023.

NUSSBAUM, M. **Creating Capabilities:** the human development approach. [S.l:s.n], 1947. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=Gg7Q2V8fi8gC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 15 nov. 2023.

OLIVEIRA, E. S. **Da tradição oral à escritura:** a história contada no quilombo de Curiaú. 2006. 189 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

OLIVEIRA, M. R. et al. Métodos mistos em pesquisa educacional: abordagens e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, n. 84, p. 1-25, 2021.

OSTROM, E. **Governing the Commons:** the evolution of institutions for collective action. [S.l:s.n], 1990.

PATTON, M. Q. **Qualitative Research and Evaluation Methods.** [S.l]: Sage Publications, 2002.

PLATÃO. **A República.** Tradução para o português por Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Martin Claret, 2000. Disponível em: https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/100/1/Livro_RepublicaJusticaGenero.pdf. Acesso em: 14 nov. 2023.

RAITANO, F. C.; RIBEIRO, M. G. Pobreza: conceitos e métodos. **Observatório das Metrópoles**, n. 4, p. 01-24, 2019. Disponível em: https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2019/11/TD-004-2019_Felipe-e-Marcelo_Final.pdf. Acesso em: 8 nov. 2023.

RAWLS, J. **Uma Teoria da Justiça.** Tradução para o português por Almiro Pisetta e Lenita M. R. Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Disponível em: <https://www.trt13.jus.br/institucional/ejud/material-dos-cursos-e-eventos/anos-antiores/cursos-de-2014/2-2014-direito-e-sociedade-topicos-contemporaneos-de-teorias-da-justica/rawls-j-uma-teoria-da-justica-selecionado.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2023.

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DO PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Além do rendimento, além das médias, além do presente:** desigualdades no desenvolvimento humano no século XXI. [S.l:s.n], 2019. Disponível em: <https://hdr.undp.org/system/files/documents/hdr2019ptpdf.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2023.

RIBAS, C. M. et al. **Recursos iniciais iguais ou bens primários: o conceito de justiça distributiva no debate entre as teorias da justiça de John Rawls e de Ronald Dworkin.** [S.l:s.n], 2009.

RISCAL, S. A. Política educacional, justiça distributiva e equidade: considerações sobre as políticas compensatórias para a educação. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 11, n. 44, p. 248-261, 2011.

ROUSSEAU, J. J. **O Contrato Social**. Tradução de Rolando Roque da Silva. [S.l]: Ed Ridendo Castigat Mores, 1762. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/marcos/hdh_rousseau_contrato_social.pdf. Acesso em: 13 nov. 2023.

RUA, M. G. Análise de políticas públicas: conceitos básicos. **Manuscrito, elaborado para el Programa de Apoyo a la Gerencia Social en Brasil**. Banco Interamericano de Desarrollo: INDES, 1997. Disponível em: <https://www.univali.br/pos/mestrado/mestrado-em-gestao-de-politicas-publicas/processo-seletivo/SiteAssets/Paginas/default/RUA.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SÁ, C. P.; PEREIRA, A. B. A pesquisa social em Educação: estratégias para sua realização. **Educação e Pesquisa**, v. 45, e212083, 2019.

SANTOS, M. C. S.; DELATORRE, L. R.; CECCATO, M. G. B.; BONOLO, P. F. Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2233-2247, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/yqg93sK7XtqR5MYb4GQJMsC/?lang=pt>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SCHMITTER, P. C. Reflexões sobre o conceito de “Política”. **Rev. Dir. Públ. e Ciência Política**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, maio/ago. 1965. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rdpcp/article/view/59651/57996>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. Tradução Laura Teixeira Motta, revisão técnica Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80156.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SILVA, A. F.; ALMEIDA, M. L. **Metodologia da Pesquisa Científica:** da teoria à prática. São Paulo: Novatec, 2018.

SILVA, A. J. N.; COSTA, R. R.; NASCIMENTO, A. M. R. As implicações dos contextos de vulnerabilidade social no desenvolvimento infantojuvenil: da família à assistência social. **Revista pesquisas e práticas psicossociais**, v. 14, n. 2, p. 1-17, 2019. Disponível em: http://periodicos.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/e2799. Acesso em: 8 nov. 2023.

SIMÕES, A. A. A contribuição do Programa Bolsa Família para o desempenho escolar das crianças pobres no Brasil. **Revista Brasileira de Avaliação**, v. 4, p. 4-39, 2020. Disponível em: <https://www.rbaval.org.br/journal/rbaval/article/5f4009640e8825a33d013349>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SIMON, H. **Administrative Behavior**: a study of decision-making processes in administrative organizations. [S.l:s.n], 1947.

SOUZA, P. H. G.; F.; OSORIO, R. G. PAIVA, L. H.; SOARES, S. Os efeitos do Programa Bolsa Família sobre a pobreza e a desigualdade: um balanço dos primeiros quinze anos. **Texto para discussão**, n. 2499. Brasília: IPEA, 2019. Disponível em: <https://www.econstor.eu/handle/10419/211450>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SOUZA, P. L. **Políticas redistributivas e a redução das desigualdades**: a contribuição potencial dos consórcios intermunicipais. [S.l:s.n], 2012.

TAYLOR, S. J., & BOGDAN, R. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**: métodos para a pesquisa naturalista. [S.l:s.n], 1987.

VIEIRA, A. P. et al. Abordagens qualitativas na pesquisa em educação: concepções e desafios contemporâneos. **Educação em Revista**, v. 37, e210133, 2021.

VILAR, D. L. F.; MOREIRA, A. P. O papel do Programa Bolsa Família na desigualdade de renda na região Nordeste do Brasil. **Informe Econômico (UFPI)**, v. 44, n. 1, 2022.

WEBER, M. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Tradução para o português por José Marcos Mariani de Macedo. [S.l:s.n], 2023. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7638362/mod_resource/content/1/WEBER_A%20etica%20protestante%20e%20o%20espírito%20do%20capitalismo.pdf. Acesso em: 14 nov. 2023.

WILDAVSKY, A. **Implementation**: How Great Expectations in Washington Are Dashed in Oakland. [S.l:s.n], 1973.

ZAHARIADIS, N. Ambiguity and choice in public policy: Political decision making in modern democracies. **Georgetown University Press**, v.7, n.4, 2016.

APÊDICE A – ENTREVISTA PARA A COMUNIDADE DO CURIAÚ

1. QUAL NOME COMPLETO?
2. O QUE LEVOU VOCÊ A SE CADASTRAR NO BOLSA FAMÍLIA?
3. CONTE-NOS UM POUCO DA SUA HISTÓRIA, ANTES E DEPOIS DO BOLSA FAMÍLIA.
4. NO AMBITO ESCOLAR, QUAL FOI A CONTRIBUIÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA PARA SEUS FILHOS?
5. VOCÊ SE VÊ HOJE SEM A AJUDA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA? PORQUE?
6. NA SUA OPNIÃO O QUE MUDARIA NA SUA VIDA SE VOCÊ NÃO RECEBESSE MAIS O BOLSA FAMÍLIA?
7. FALE UM POUCO SOBRE OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO BOLSA FAMÍLIA?
8. FALE UM POCO SOBRE O QUE VOCÊ ACHA QUE PODERIA MELHORAR NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.
9. NA SUA OPNIÃO QUAL A IMPORTÂNCIA DO BOLSA FAMÍLIA NA VIDA DOS MORADORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CURIAÚ?
10. CONTE-NOS UM POUCO DA SUA ROTINA FAMILIAR.
11. VOCÊ MORA DE ALUGUEL OU CASA PRÓPRIA?
12. QUANTAS PESSOAS MORAM COM VOCÊ?
13. QUANTOS FILHOS VOCÊ TEM? E QUAL A IDADE DELES?
14. QUANTOS FILHOS SEUS ESTÃO CADASTRADOS NO BOLSA FAMÍLIA?
15. QUANTO VOCÊ RECEBE DO BOLSA FAMÍLIA POR CADA CRIANÇA? QUAL A SOMA DESSES VALORES MENSAL?
16. QUANTOS FILHOS VOCÊ TEM FREQUENTANDO Á ESCOLA?
17. SEUS FILHOS FREQUENTAM ESCOLA PÚBLICA OU PARTICULAR?
18. SEUS FIHOS PRECISAM PAGAR TRANSPORTE PARA CHEGAR A ESCOLA? SE SIM, O BOLSA FAMÍLIA CONTRIBUI PARA ISSO?
19. QUANTAS PESSOAS TRABALHAM ATUALMENTE EM SUA FAMÍLIA? EM QUAIS PROFISSÕES? E QUAL A RENDA MENSAL FAMILIAR?
20. O BOLSA FAMÍLIA TEM CONTRIBUIDO NA FREQUENCIA ESCOLAR DE SEUS FILHOS? SE SIM, DE QUE FORMA?
21. SEUS FILHOS CONSEGUEM FAZER DIARIAMENTE AS REFEIÇÕES ANTES DE IR PARA ESCOLA? EX: CAFÉ DA MANHA, ALMOÇO E ETC.
22. VOCÊ COMPRA UNIFORME ESCOLAR COM O VALOR DO BOLSA FAMÍLIA?
23. VOCÊ UTILIZA O VALOR DO BOLSA FAMÍLIA PARA COMPRAR MATERIAL ESCOLAR? SE SIM, QUAIS?
24. VOCÊ CONSEGUE FAZER UMA COMPRA MENSAL DE ALIMENTOS COM O VALOR DO BOLSA?
25. SEUS FILHOS FAZEM ALGUM TIPO DE CURSO PROFISSIONALIZANTE? SE SIM, DE QUE FORMA O BOLSA TEM CONTIBUIDO PARA ISSO?
26. NA SUA OPNIÃO, DE QUE FORMA O BOLSA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA A MELHORIA NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS?
27. COMO ERA SUA VIDA E DE SUA FAMÍLIA ANTES DO BOLSA FAMÍLIA? O QUE MUDOU?

APÊDICE B – ENTREVISTA PARA A LÍDER DA COMUNIDADE DO CURIAÚ

1. NOS FALE UM POUCO SOBRE A COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CURIAU
2. A QUANTO TEMPO VC É LÍDER DA COMUNIDADE DO CURIAÚ?
3. QUAIS SÃO AS ATIVIDADES QUE O SENHOR DESENVOLVE COMO PRESIDENTE DA COMUNIDADE?
4. E COMO TEM SIDO SUA EXPERIÊNCIA COMO LÍDER DA COMUNIDADE?
5. COMO VOCÊ VÊ O TURISMO NA COMUNIDADE? TÁ BOM DO JEITO QUE ESTÁ? O QUE PODERIA MELHORAR?
6. VOCÊ PODE DESCREVER NA SUA MAIORIA QUAL A CLASSE DOS MORADORES AQUI DA COMUNIDADE(NA QUESTAO DA RENDA): CLASSE BAIXA, MÉDIA OU ALTA ?
7. COMO VOCÊ VÊ A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO AQUI NA COMUNIDADE?
8. QUANTAS ESCOLAS TEM E ATÉ QUE SÉRIE VAI?
9. QUAIS AS MELHORIAS VOCÊ RECOMENDARIA EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO AQUI NA COMUNIDADE?
10. VOCÊ CONHECE MUITAS FAMÍLIAS QUE RECEBEM O BOLSA ATUALMENTE AQUI NA COMUNIDADE?

APÊDICE C – TERMO DE ESCLARECIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA PESQUISA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) para participar do estudo: O ESTUDO DO PROGRAMA DE RENDA BRASILEIRO BOLSA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DO ACESSO A EDUCAÇÃO PARA FAMÍLIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CURIAÚ EM MACAPÁ-AP, realizado por GLEYCE KELLY MOURA DOS SANTOS. Nesse estudo pretendemos: (OG) Identificar de que forma o programa bolsa família tem contribuído para o acesso à educação na comunidade quilombola do Curiaú. O motivo que nos leva a estudar esse assunto deve-se a (J) necessidade de um estudo que compreenda melhor a contribuição do programa Bolsa Família no âmbito da educação quilombola da comunidade do Curiaú, fornecendo recomendações para melhorar sua eficácia e equidade social.

Sua participação consistirá em responder a descrever como será a coleta de dado (ENTREVISTA ESTRUTURADA), os dados preservam a identidade dos participantes, utilizarei o método (a entrevista será gravada, com tempo estimado em 30 minutos, em média e será necessário apenas um encontro). O(a) senhor(a) será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador(a) ou pela instituição.

Esse estudo não apresenta risco, qualquer desconforto causado ao participante, o mesmo poderá a qualquer momento deixar de participar da pesquisa. Sua participação trará como benefícios (a contribuição social para um melhor esclarecimento sobre o tema desta pesquisa).

Serão garantidos o sigilo de identidade e privacidade dos dados coletados durante todas as fases da pesquisa. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Conforme prevê a resolução 510/2016 em seu Art. 2 O participante da pesquisa que vier a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Registro de Consentimento Livre e Esclarecido, tem direito a assistência e a buscar indenização.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos e, após esse tempo, serão destruídos.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Se você tiver alguma consideração ou dúvida, sobre a sua participação na pesquisa, entre em contato com o pesquisador responsável, Gleyce Kelly Moura dos Santos, e-mail: gleycemoura17@gmail.com e telefone do pesquisador: (96) 99972-6805, e com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, localizado na Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-Ceará –UECE. CEP 60.714903- Fone. 3101.9890. E-mail: cep@uece.br. Horário de funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h de segunda a sexta. Acordando com esse Termo de Consentimento, você autoriza o(a) pesquisador(a) a utilizar os dados coletados em ensino, pesquisa e publicação, estando a sua identidade preservada.

Você concorda com o TCLE? Sim () Não ()

Macapá-AP, ____ de janeiro de 2024.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador